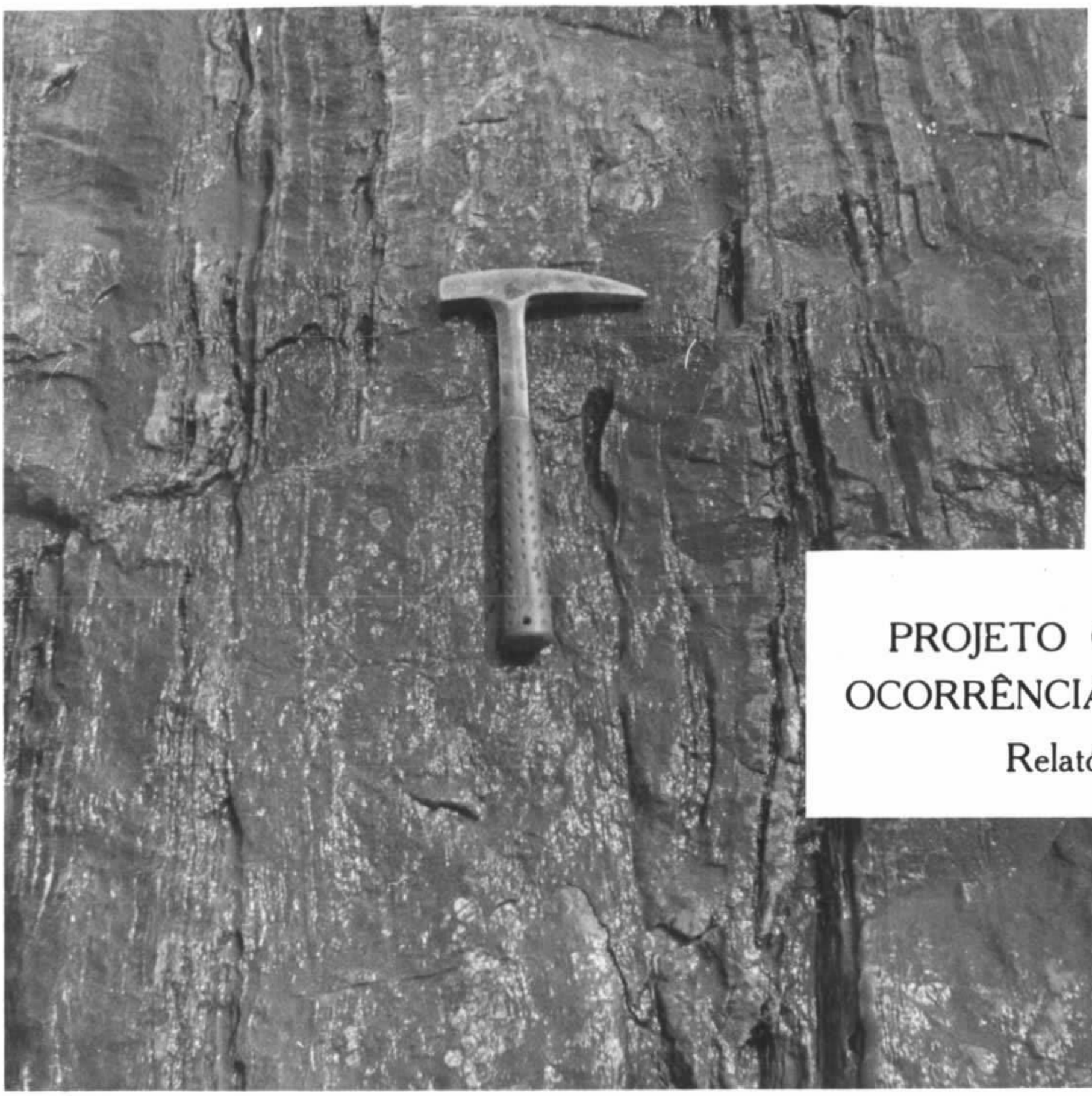
MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA

DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL



PROJETO GOIÂNIA II
OCORRÊNCIAS MINERAIS

Relatório 01

Vol. III

CPRM

PHL
007250
2006

CPRM

INDICE GERAL

VOLUME I

I. Considerações Gerais. Compil. Análise Bibliográfica - Metodologia Usada pg 2

II. Trabalhos Realizados referentes à área do Projeto Goiânia II pg 5

III. Resumo dos Trabalhos
1. Trabalhos Publicados
1.1 Regionais pg 6
1.2 Específicos pg 93
2. Trabalhos Inéditos
2.1 Regionais pg 167
2.2 Específicos pg 184
3. Trabalhos em Desenvolvimento
3.1 Regionais pg 191

IV. Índice Bibliográfico por Ordem Cronológica pg 198

V. Índice Bibliográfico por Ordem de Autor pg 215

VI. Índice Bibliográfico por Assunto pg 232

VII. Mapas dos principais trabalhos resumidos

VIII. Mapa-Índice dos trabalhos consultados

VOLUME II

I. Ocorrências Minerais. Metodologia Usada pg

II. Fichas de Ocorrências Minerais e Cópias de Fotos Aéreas com sua localização pg 5

VOLUME III

I. Fichas de Ocorrências Minerais e Cópias de Fotos Aéreas com sua localização (continuação do Volume II) pg 1

II. Mapa de Ocorrências Minerais

CPRM

Q U A D R Í C U L A K

IPORÃ

SUREMI
SEDOTE

CPRM

ARQUIVO TÉCNICO

Relatório n.º 051

N.º do Vol mes: 3 V.: 3

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II - cc 1142

FICHA Nº [K 1] CADASTRO : [ ]

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

[ ] MINA [ ] JAZIDA OCORRÊNCIA [ ] GRANDE

[X] PEQUENA

NOME Cobre (Cu), Níquel (Ni)

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás MUNICÍPIO: Piranhas

LOCALIDADE: Morro Preto VILA:

LATITUDE: 16º00' S LONGITUDE: 51º50' W ALTITUDE M

VIA DE ACESSO: Pela GO-3 até Iporá (asfaltada) e estrada de terra até Piranhas Daí, em direção N, em estrada de fazenda, até a Fazenda do Sr. Antônio Faria.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: A região é relativamente plana, nela sobressaindo-se o Morro Preto (cêrca de 110 a 120m de altura).

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): A geologia regional é constituída por gnaisses e micaxistos do Grupo Araxá.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

[ ]	A1 Filão	[ ]	B1 Maciço	[ ]	B6 COMB. B1 e B4
[ ]	A2 "Amas"	[ ]	B2 Disseminado	[ ]	B7 COMB. B2 e B3
[ ]	A3 Estratiforme	[ ]	B3 Preenchimento	[ ]	B8 COMB. B2 e B4
[ ]	A4 Sedimentar	[ ]	B4 Substituição	[ ]	B9 OUTROS
[X]	A5 Outros	[ ]	B5 COMB. B1 e B2		

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, composição) A ocorrência está associada a uma intrusão básico-alcalina (?) totalmente silicificada, através de amostras de solo e de poços abertos no local.

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMÁRIA [---] SECUNDÁRIA [-X-]

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS Cobre (?) e níquel (?)

6.2. - MINERAIS GANGA

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA [ ] TEOR(ES)

INDICADA [ ] TEOR(ES)

INFERIDA

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).
Análises espectrográficas semiquantitativas realizadas no Laboratório de Análises Químicas da CPRM revelaram teores de até 0,3%Cu e 0,1% Ni. Entretanto, êste teores não foram confirmados por análises posteriores, o que torna os resultados obtidos não muito dignos de fé.
Perfís realizados com cintilômetro MicroLab acusaram pequenas anomalias no flanco sul do morro.

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

[-] TRINCHEIRAS

[X] POÇOS foram realizados poços no local, com profundidades médias de 5m, pela CPRM para o DNPM

[-] GALERIAS

[-] SONDAGENS

[-] OUTROS

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: ROSITO, J.; ARAUJO, A.G. de; PENA, G.S. & FIGUEIREDO, A.J. de A. - Projeto Alcalinas. Fôlha de Iporá: Brasil. Depart. Nac. Prod. Min. - Cia. Pesq. Rec. Min., Relat. final em preparo, Goiânia, GO.

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais) A área contém pedidos de pesquisa da CBMM para nióbio.

12. PROPRIETÁRIO

13. ENDEREÇO

14. FOTO AÉREA Nº 37313 FAIXA DE VÔO 269-C

ÓRGÃO EXECUTOR USAF F.I. 5763 ANO 1965

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO AMOSTRAS

FOTO CADERNETA

COMPILADOR

DATA

16. ESBOÇO: ESCALA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II (c.c. 1142)

FICHA Nº [K 2] CADASTRO: [ ]

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

[ ] MINA [ ] JAZIDA [X] OCORRÊNCIA GRANDE [ ] PEQUENA

NOME Níquel

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás MUNICÍPIO: Montes Claros de Goiás

LOCALIDADE: Próximo à cidade VILA:

LATITUDE: 16°00' S LONGITUDE: 51°30' W ALTITUDE M

VIA DE ACESSO: 290km de Goiânia-220km asfaltados da GO-3 Goiânia-Iporá; 70km patrolados em estrada municipal Iporá-Montes Claros de Goiás

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Colinas e planícies, sôbre as quais sobressaem os morros do maciço de Montes Claros de Goiás.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Gnaisse de pré-cambriano, sôbre o qual depositam-se arenitos devonianos da Bacia do Paraná.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

[ ] A1 Filão
[ ] A2 "Amas"
[ ] A3 Estratiforme
[ ] A4 Sedimentar
[X] A5 Outros

[ ] B1 Maciço
[ ] B2 Disseminado
[ ] B3 Preenchimento
[ ] B4 Substituição
[ ] B5 COMB. B1 e B2

[ ] B6 COMB. B1 e B4
[ ] B7 COMB. B2 e B3
[ ] B8 COMB. B2 e B4
[ ] B9 OUTROS

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, comprimento)

A ocorrência foi mapeada na escala 1:20.000 pela equipe do Projeto Alcalinas e foi revelado uma área de aproximadamente 10km^2 de solo laterítico com possibilidades de mineralizações. O corpo apresenta-se aproximadamente circular com 6km de diâmetro, constituindo a intrusão de Montes Claros de Goiás.

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMÁRIA [---] SECUNDÁRIA [-X-]

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS Garnierita (?) e minério limonítico

6.2. - MINERAIS GANGA Magnetita pincipalmente.

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA [ ] TEOR(ES)

INDICADA [ ] TEOR(ES)

INFERIDA

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

[ ] TRINCHEIRAS

[ ] POÇOS

[ ] GALERIAS

[ ] SONDAGENS

[ ] OUTROS A região contém menores pedidos de pesquisa de Companhias particulares em nomes de terceiros.

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: GUIMARÃES, G.; GLASER, I. e MARQUES, V. J. - Sôbre a ocorrência de rochas alcalinas na região de Iporá, Goiás. Min. e Metal.; XLVIII (283): 11-15, julho 1968.

NILSON, A.A.; BERBERT, C.O. e MELLO, J.C.R. de = Excursão nº 4: regiões de Morro Feio e Ipameri. Trecho Brasília-Morrinhos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. XXIV, Brasília, 1970, Soc. Bras.Geol.,B. Esp. nº 2, p. 59.

BRASIL. Departamento Nacional da Produção Mineral -6º Distrito-Ferro-Ligas: Um ensaio. Goiânia, Depart. Nac. Prod. Min. - 6º Distrito,1971. |trabalho apresentado ao XXV Congresso Brasileiro de Geologia|.

GUIMARÃES, G.; BEZ, L. e BORGES, S.V. - Sôbre a ocorrência de rochas vulcânicas em Paraúna. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. XXV, São Paulo, SP, 1971, Soc. Bras. Geol., B. Esp. nº 1, p. 95 |resumo|,

GUIMARÃES, G. e BEZ, L. - Mineralizações associadas ao vulcanismo alcalino do centro oeste brasileiro. In: CONGRESSO ESPANO-LUSO-AMERICA-

(vide verso)

NO DE GEOLOGIA ECONÔMICA. I, Lisboa-Madrid, setembro 1971, Res Comun., p. B-4-4. |resumo|.

LINDENMAYER, D.H. e LINDENMAYER, Z.G. - Intrusões ultrabásicas alcalinas e suas mineralizações a níquel. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. XXV, São Paulo, SP, setembro 1971, Soc. Bras Geol., B. Esp. nº 1, p. 35 |resumo|.

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

Recomenda-se levantamento geoquímico e geofísico e abertura de poços para avaliação da ocorrência.

12. PROPRIETÁRIO

13. ENDEREÇO

14. FOTO AÉREA Nº 48555 FAIXA DE VÔO 263-D

ÓRGÃO EXECUTOR U.S.A.F. F.I.5764 ANO 1965-1966

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO AMOSTRAS

FOTO CADERNETA

COMPILADOR

DATA

16. ESBÔÇO: ESCALA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II (c.c. 1142)

FICHA Nº [K 3] CADASTRO [ ]

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

[ ] MINA [ ] JAZIDA OCORRÊNCIA [ ] GRANDE

[X] PEQUENA

NOME Cromita

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás MUNICÍPIO: Montes Claros de Goiás

LOCALIDADE: VILA:

LATITUDE: 16°05' S LONGITUDE: 51°30' W ALTITUDE M

VIA DE ACESSO: De Goiânia a Iporá pela GO-3 (asfaltada). Daí até Montes Claros de Goiás estrada municipal; daí até a ocorrência estrada carroçável.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Colinas e planícies sobressaindo o maciço de Montes Claros.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Afloram rochas intrusivas (dunito, peridotito, sienito etc.) e arenito do Devoniano. Além dessas rochas, afloram, regionalmente, gnaisses pré-cambrianos.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

[ ] A1 Filão
[ ] A2 "Amas"
[ ] A3 Estratiforme
[ ] A4 Sedimentar
[X] A5 Outros

[ ] B1 Maciço
[ ] B2 Disseminado
[ ] B3 Preenchimento
[ ] B4 Substituição
[ ] B5 COMB. B1 e B2

[ ] B6 COMB. B1 e B4
[ ] B7 COMB. B2 e B3
[ ] B8 COMB. B2 e B4
[ ] B9 OUTROS

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, compримento)

A localização dessa ocorrência não é precisa, sabendo-se apenas que no maciço de Salobinha. No entanto, amostras examinadas apresentam finos leitos do minério em dunito e, outros apresentam-se em blocos com mais de 20cm de diâmetro, do tipo maciço.

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMÁRIA [X] SECUNDÁRIA [ ]

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS Cromita

6.2. - MINERAIS GANGA Magnetita, Serpentina, ilmenita.

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA [ ] TEOR(ES)

INDICADA [ ] TEOR(ES)

INFERIDA

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

[ ] TRINCHEIRAS

[ ] POÇOS

[ ] GALERIAS

[ ] SONDAGENS

[ ] OUTROS

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

GUIMARÃES, G.; GLASER, I. e MARQUES, V.J. - Sôbre a ocorrência de rochas alcalinas na região de Iporá, Goiás. Min. e Metal., XLVIII (283): 11-15, julho 1968.

NILSON, A.A.; BERBERT, C.O. e MELLO, J.C.R. de - Excursão nº4: regiões de Morro Feio e Ipameri. Trecho Brasília-Morrinhos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. XXIV, Brasília, 1970, Soc.Bras.Geol. B. Esp. nº 2, p. 59.

BRASIL. Departamento Nacional da Produção Mineral - 6º Distrito-Ferro-Ligas: Um ensaio. Goiânia, Depart. Nac. Prod. Min. 6º Distrito 1971. |trabalho apresentado ao XXV Congresso Brasileiro de Geologia|.

GUIMARÃES, G.; BEZ, L. e BORGES, S.V. - Sôbre a ocorrência de rochas vulcânicas em Paraúna. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. XXV, São Paulo, SP, 1971, Soc. Bras. Geol., B. Esp. nº 1, p. 95 |resumo|.

GUIMARÃES, G. e BEZ, L. - Mineralizações associadas ao vulcanismo

(vide verso).

alcalino do centro oeste brasileiro. In: CONGRESSO ESPANO-LUSO-AMERICANO DE GEOLOGIA ECONÔMICA. I, Lisboa-Madrid, setembro 1971, Res. Comun., p. B-4-4. |resumo|.

LINDENMAYER, D.H. e LINDENMAYER, Z.G. - Intrusões ultrabásicas-alcalinas e suas mineralizações a níquel. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. XXV, São Paulo, SP, setembro 1971, Soc. Bras. Geol. B. Esp. nº 1, p. 35 |resumo|.

11 CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO

13. ENDEREÇO

14. FOTO AÉREA Nº 48555 FAIXA DE VÔO 263-D

ÓRGÃO EXECUTOR U.S.A.F. Foto-índice 5764 ANO 1965

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO AMOSTRAS

FOTO CADERNETA

COMPILADOR

DATA

16. ESBÔÇO: ESCALA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II (c.c. 1142)

FICHA Nº [K 4] CADASTRO [ ]

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

[ ] MINA [ ] JAZIDA OCORRÊNCIA [ ] GRANDE

[X] PEQUENA

NOME Água sulfurosa

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás MUNICÍPIO: Montes Claros de Goiás

LOCALIDADE: VILA:

LATITUDE: 16°20' S LONGITUDE: 51°05' W ALTITUDE M

VIA DE ACESSO: Estrada estadual até Montes Claros de Goiás, com asfalto até Goiás Velho, ou pela rodovia Goiânia-Iporá-Montes Claros, asfaltada no 1º trecho.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Região suavemente dobrada, sobressaindo os morros de ultrabásicas.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Afloram na região rochas ultrabásicas e arenito Furnas, além de gnaisses pré-cambrianos, nas partes mais arrasadas.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

[ ] A1 Filão
[ ] A2 "Amas"
[ ] A3 Estratiforme
[ ] A4 Sedimentar
[X] A5 Outros

[ ] B1 Maciço
[ ] B2 Disseminado
[ ] B3 Preenchimento
[ ] B4 Substituição
[ ] B5 COMB. B1 e B2

[ ] B6 COMB. B1 e B4
[ ] B7 COMB. B2 e B3
[ ] B8 COMB. B2 e B4
[ ] B9 OUTROS

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, comprimento)

A ocorrência constitui-se de duas ou três sugências pequenas em fraturas no sopé do morro de peridotito (ou piroxenito) do extremo NE do corpo ultrabásico-alcalino.

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMARIA [X] SECUNDARIA [ ]

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS Água sulfurosa

6.2. - MINERAIS GANGA

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA [ ] TEOR(ES)

INDICADA [ ] TEOR(ES)

INFERIDA

8. ANALISES EFETUADAS (ANALISES QUIMICA, PETROGRAFICA, CALCOGRAFICA, RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSIVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

[- - -] TRINCHEIRAs

[- - -] POÇOS

[- - -] GALERIAS

[- - -] SONDAGENS

[- - -] OUTROS A ocorrência foi muito visitada há cêrca de 20 anos atrás, tendo sido local de romaria e ocasionando um período de relativo progresso para Montes Claros de Goiás (Salobinha). Hoje está pràticamente abandonada.

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO

13. ENDEREÇO

14. FOTO AÉREA Nº 48558 FAIXA DE VÔO 263-D

ÓRGÃO EXECUTOR U.S.A.F. Foto-índice 5769 ANO 1965

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO AMOSTRAS

FOTO CADERNETA

COMPILADOR

DATA

16. ESBÔÇO: ESCALA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II - (C.C. 1142)

FICHA Nº [K5] CADASTRO [ ]

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

[ ] MINA [ ] JAZIDA OCORRÊNCIA [ ] GRANDE [X] PEQUENA

NOME *Diamante*

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás MUNICÍPIO: Montes Claros de Goiás

LOCALIDADE: Rio Claro VILA:

LATITUDE: 15°47' S LONGITUDE: 51°30' W ALTITUDE M

VIA DE ACESSO: Estrada carroçável, a partir de Montes Claros de Goiás.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Região dissecada pelo Rio Claro e seus afluentes.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): A região apresenta gnaisses e xistos do pré-Cambriano, sôbre os quais foram depositados sedimentos devonianos.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

[ ] A1 Filão
[ ] A2 "Amas"
[ ] A3 Estratiforme
[X] A4 Sedimentar
[ ] A5 Outros

[ ] B1 Maciço
[ ] B2 Disseminado
[ ] B3 Preenchimento
[ ] B4 Substituição
[ ] B5 COMB. B1 e B2

[ ] B6 COMB. B1 e B4
[ ] B7 COMB. B2 e B3
[ ] B8 COMB. B2 e B4
[ ] B9 OUTROS

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, comprimento) Depósito de natureza aluvionar.

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMÁRIA [- - -] SECUNDÁRIA [- X -]

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS Diamante

6.2. - MINERAIS GANGA Ilmenita, quartzo, magnetita principalmente.

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA [ ] TEOR(ES)

INDICADA [ ] TEOR(ES)

INFERIDA

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

[ ] TRINCHEIRAS

[ ] POÇOS

[ ] GALERIAS

[ ] SONDAGENS

[ ] OUTROS O rio Claro tem sido garimpado pràticamente em tôda a sua extensão.

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO _____

13. ENDEREÇO _____

14. FOTO AÉREA Nº 40751 FAIXA DE VÔO 261-E

ÓRGÃO EXECUTOR U.S.A.F. F.I.5764 ANO 1965

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO _____ AMOSTRAS _____

FOTO _____ CADERNETA _____

COMPILADOR _____

DATA

16. ESBÔÇO: ESCALA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II (c.c. 1142)

FICHA Nº [K 6] CADASTRO [ ]

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

[ ] MINA [ ] JAZIDA' OCORRÊNCIA [ ] GRANDE

[X] PEQUENA

NOME Água sulfurosa

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás MUNICÍPIO: Iporá

LOCALIDADE: Norte de Iporá VILA:

LATITUDE: 16°20' S LONGITUDE: 51°10' W ALTITUDE M

VIA DE ACESSO: Estrada carroçável.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Predomina uma topografia ondulada onde sobressaem os morros de granitos e das ultrabásicas.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Afloram na região, rochas do Grupo Iporá (ultra-básico-alcalinas) intrusivos em sedimentos devonianos.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

[ ] A1 Filão
[ ] A2 "Amas"
[ ] A3 Estratiforme
[ ] A4 Sedimentar
[X] A5 Outros

[ ] B1 Maciço
[ ] B2 Disseminado
[ ] B3 Preenchimento
[ ] B4 Substituição
[ ] B5 COMB. B1 e B2

[ ] B6 COMB. B1 e B4
[ ] B7 COMB. B2. e B3
[ ] B8 COMB. B2 e B4
[ ] B9 OUTROS

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, comprimento)

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMÁRIA [ ] SECUNDÁRIA [ ]

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS

6.2. - MINERAIS GANGA

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA [ ] TEOR(ES)

INDICADA [ ] TEOR(ES)

INFERIDA

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

☐ TRINCHEIRAS

☐ POÇOS

☐ GALERIAS

☐ SONDAGENS

☐ OUTROS

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO _____

13. ENDEREÇO _____

14. FOTO AÉREA Nº 40746 FAIXA DE VÔO 261-E

ÓRGÃO EXECUTOR U.S.A.F. (Foto-índice 5764) ANO 1965

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO _____ AMOSTRAS _____

FOTO _____ CADERNETA _____

COMPILADOR _____

DATA

16. ESBÔÇO: ESCALA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II (c.c. 1142)

FICHA Nº [K 7] CADASTRO [ ]

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

[ ] MINA [ ] JAZIDA OCORRÊNCIA [X] GRANDE [ ] PEQUENA

NOME Níquel

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás MUNICÍPIO: Iporá

LOCALIDADE: Maciço do Rio dos Bois VILA:

LATITUDE: 16°25' S LONGITUDE: 51°05' W ALTITUDE M

VIA DE ACESSO: 240km de Goiânia - 220km asfaltados da GO-3-Goiânia-Iporá; 20km patrolados pela estrada municipal Iporá-Diorama.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Colinas e planícies, sobressaindo à distância os platôs de sedimentos paleozóicos e os maciços ultrabásicos de Iporá e Montes Claros de Goiás.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Granito-gnaisse como encaixante. do maciço. Sôbre êsse granito-gnaisse estão os sedimentos paleozóicos (devonianos) da Bacia do Paraná.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

[ ] A1 Filão	[ ] B1 Maciço	[ ] B6 COMB. B1 e B4
[ ] A2 "Amas"	[ ] B2 Disseminado	[ ] B7 COMB. B2 e B3
[ ] A3 Estratiforme	[ ] B3 Preenchimento	[ ] B8 COMB. B2 e B4
[ ] A4 Sedimentar	[ ] B4 Substituição	[ ] B9 OUTROS
[X] A5 Outros	[ ] B5 COMB. B1 e B2	

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, comprimento)

O corpo apresenta aproximadamente 5km de diâmetro com ocorrências de sienitos, piroxenito alcalino e peridotito serpentinizado. O tipo de jazimento é de entiquecimento supergênico.

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMARIA [ ] SECUNDARIA [ ]

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS Garnierita (?) e minério oxidado (do tipo limonítico).

6.2. - MINERAIS GANGA Magnetita principalmente.

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA [ ] TEOR(ES)

INDICADA [ ] TEOR(ES)

INFERIDA

8. ANALISES EFETUADAS (ANALISES QUÍMICA, PETROGRAFICA, CALCOGRAFICA, RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSIVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

[ ] TRINCHEIRAS

[ ] POÇOS

[ ] GALERIAS

[ ] SONDAGENS

[ ] OUTROS A região conta com pedidos de pesquisa de firmas particulares, sendo que a Mineração Montita é uma delas.

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

GUIMARÃES, G.; GLASER, I. e MARQUES, V.J. - Sôbre a ocorrência de rochas alcalinas na região de Iporá, Goiás. Min. e Metal., XLVIII (283): 11-15, julho 1968.

NILSON, A.A.; BERBERT, C.O. e MELLO, J.C.R. de - Excursão nº 4: regiões de Morro Feio e Ipameri. Trecho Brasília-Morrinhos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. XXIV, Brasília, 1970 , Soc. Bras. Geol., B. Esp. nº 2, p. 59.

BRASIL. Departamento Nacional da Produção Mineral - 6º Distrito-Ferro-Ligas: Um ensaio. Goiânia, Depart. Nac. Prod. Min. 6º Distrito, 1971. |trabalho apresentado ao XXV Congresso Brasileiro de Geologia|.

GUIMARÃES, G.; BEZ, L. e BORGES, S.V. - Sôbre a ocorrência de rochas vulcânicas em Paraúna. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. XXV, São Paulo, SP, 1971, Soc. Bras. Geol., B. Esp. nº 1, p. 95 |resumo|,

GUIMARÃES, G. e BEZ, L. - Mineralizações associadas ao vulcanismo

(vide verso)

alcalino do centro oeste brasileiro. In: CONGRESSO ESPANO-LUS
MERICANO DE GEOLOGIA ECONÔMICA. I, Lisboa-Madrid, setembro 19
Res. Comun., p. B-4-4. |resumo|.
LINDENMAYER, D.H. e LINDENMAYER, Z.G. - Intrusões ultrabásicas
calinas e suas mineralizações a níquel. In: CONGRESSO BRASILE
DE GEOLOGIA; XXV, São Paulo, SP, setembro 1971, Soc. Bras. Ge
B. Esp. nº 1, p. 35 |resumo|.

11. CONCLUSUES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

A região apresenta perspectivas muito boas para Ni.

12. PROPRIETÁRIO Montita S/A.

13. ENDERÊÇO Anápolis-Go.

14. FOTO AEREA Nº 40746 FAIXA DE VÔO 261-E

ÓRGÃO EXECUTOR U.S.A.F. F.I. 5764 ANO 1965

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO AMOSTRAS

FOTO CADERNETA

COMPILADOR

DATA

16. ESBÔÇO: ESCALA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II (c.c. 1142)

FICHA Nº [K 8] CADASTRO [ ]

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

[ ] MINA [ ] JAZIDA OCORRÊNCIA [X] GRANDE [ ] PEQUENA

NOME Níquel

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás MUNICÍPIO: Iporá

LOCALIDADE: Morro do Macaco (SW) VILA:

LATITUDE: 16°30' S LONGITUDE: 51°10' W ALTITUDE M

VIA DE ACESSO: 220km asfaltados da GO-3 de Goiânia a Iporá; 3km de estrada patrolada de Iporá-Ivolândia; 1km de estrada de fazenda.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Planície e morros menores (3) que fazem parte do mesmo maciço.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Granito-gnaisse do Embasamento e arenito Furnas como encaixantes.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

[ ] A1 Filão
[ ] A2 "Amas"
[ ] A3 Estratiforme
[ ] A4 Sedimentar
[X] A5 Outros

[ ] B1 Maciço
[ ] B2 Disseminado
[ ] B3 Preenchimento
[ ] B4 Substituição
[ ] B5 COMB. B1 e B2

[ ] B6 COMB. B1 e B4
[ ] B7 COMB. B2 e B3
[ ] B8 COMB. B2 e B4
[ ] B9 OUTROS

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, comprimento)

O Morro do Macaco tem o núceo de dunito-peridotito. Apesar de apresentar uma elevação de 290m, pode-se espearar a lavra de sua "capa" serpentinizada: o tipo de jazimento é de concentração residual sôbre dunito e peridotito, com dimensões aproximadas 6km NS - 3km EW.

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMÁRIA [---] SECUNDÁRIA [---]

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS Garnierita (?) e minério oxidado.

6.2. - MINERAIS GANGA Magnetita principalmente.

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA [ ] TEOR(ES)

INDICADA [ ] TEOR(ES)

INFERIDA

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

[ ] TRINCHEIRAs

[ ] POÇOS

[ ] GALERIAS

[ ] SONDAGENS

[ ] OUTROS A área contém várias jazidas de pesquisa de Companhias particulares. A mineração Montita, de Goiânia, é uma delas.

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

GUIMARÃES, G.; GLASER, I. e MARQUES, V.J. - Sôbre a ocorrência de rochas alcalinas na região de Iporá, Goiás. Min. e Metal., XLVIII (283): 11-15, julho 1968.

NILSON, A.A.; BERBERT, C.O. e MELLO, J.C.R. de - Excursão nº 4: regiões de Morro Feio e Ipameri. Trecho Brasília-Morrinhos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. XXIV, Brasília, 1970, Soc. Bras. Geol., B. Esp. nº 2, p. 59.

BRASIL. Departamento Nacional da Produção Mineral - 6º Distrito-Ferro-Ligas: Um ensaio. Goiânia, Depart. Nac. Prod. Min. 6º Distrito, 1971. |trabalho apresentado ao XXV Congresso Brasileiro de Geologia|.

GUIMARÃES, G.; BEZ, L. e BORGES, S.V. - sôbre a ocorrência de rochas vulcânicas em Paraúna. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. XXV, São Paulo, SP, 1971, Soc. Bras. Geol., B. Esp. nº 1, p. 95 |resumo|.

GUIMARÃES, G. e BEZ, L. - Mineralizações associadas ao vulcanismo

(vide verso)

alcalino do centro oeste brasileiro. In: CONGRESSO ESPANO-LUSO
MERICANO DE GEOLOGIA ECONÔMICA. I, Lisboa-Madrid, setembro 19
Res. Comun., p. B-4-4. |resumo|.
LINDENMAYER, D.H. e LINDENMAYER, Z.G. - Intrusões ultrabásicas
calinas e suas mineralizações a níquel. In: CONGRESSO BRASILE
DE GEOLOGIA. XXV, São Paulo, SP, setembro 1971, Soc. Bras. Geo
B. Esp. nº 1, p. 35 |resumo|;

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

A área apresenta excelentes perspectivas para Ni.

12. PROPRIETÁRIO Montita S/A.

13. ENDEREÇO Anápolis, GO.

14. FOTO AÉREA Nº 35532 FAIXA DE VÔO 259-D

ÓRGÃO EXECUTOR U.S.A.F. F.I. 5764 ANO 1965

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO AMOSTRAS

FOTO CADERNETA

COMPILADOR

DATA

16. ESBÔÇO: ESCALA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II CC 1142

FICHA Nº [K9] CADASTRO [ ]

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

[ ] MINA [ ] JAZIDA OCORRÊNCIA [ ] GRANDE [X] PEQUENA

NOME Cromita

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás MUNICÍPIO: Amorinópolis

LOCALIDADE: S/localização VILA:

LATITUDE: 16°35' S LONGITUDE: 51°05' W ALTITUDE ___ M

VIA DE ACESSO: De Goiânia até Iporá GO-3 (asfaltada).
De Iporá até Amorinópolis GO-31.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Região levemente ondulada, sobressaindo as escarpas de arenito Furnas ao sul.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Serpentinito. Rochas do Grupo Araxá e arenitos devonianos.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

[ ] A1 Filão	[ ] B1 Maciço	[ ] B6 COMB. B1 e B4
[ ] A2 "Amas"	[ ] B2 Disseminado	[ ] B7 COMB. B2 e B3
[ ] A3 Estratiforme	[ ] B3 Preenchimento	[ ] B8 COMB. B2 e B4
[ ] A4 Sedimentar	[ ] B4 Substituição	[ ] B9 OUTROS
[X] A5 Outros	[ ] B5 COMB. B1 e B2	

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, comprimento)

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMARIA [ ] SECUNDARIA [ ]

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS Cromita

6.2. - MINERAIS GANGA

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA [ ] TEOR(ES)

INDICADA [ ] TEOR(ES)

INFERIDA

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

[ ] TRINCHEIRAS

[ ] POÇOS

[ ] GALERIAS

[ ] SONDAGENS

[ ] OUTROS

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ROSITO, J.; ARAÚJO, A.G.; PENA, G.S.; FIGUEIRÊDO, A.J.A. - Projeto Alcalinas. Depart. Nac. Prod. Min. - Cia. Pesq. Rec. Min., Goiânia |em desenvolvimento|

11. CONCLUSOES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO _____

13. ENDEREÇO _____

_____

14. FOTO AEREA Nº _____ FAIXA DE VÔO _____

ÓRGÃO EXECUTOR _____ ANO _____

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO _____ AMOSTRAS _____

FOTO _____ CADERNETA _____

COMPILADOR _____

DATA _____

16. ESBÔÇO: ESCALA _____

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II (c.c. 1142)

FICHA Nº [K 10] CADASTRO [ ]

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

[ ] MINA [ ] JAZIDA' OCORRÊNCIA [ ] GRANDE

[X] PEQUENA

NOME Calcita

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás MUNICÍPIO: Montividiu

LOCALIDADE: Faz. Água Emendada VILA:

LATITUDE: 16°50' S LONGITUDE: 51°15' W ALTITUDE M

VIA DE ACESSO: Estrada Amorinópolis-Montividiu. Até km 47; entrada à esquerda, por cêrca de 3km de estrada carroçável até a fazenda.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: A região é constituida por chapadas de arenito; a ocorrência situa-se na meia encosta dessa chapada, no alto curso do vale do Ribeirão Água Emendada.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): As rochas encaixantes dos Bolsões de calcita são piroclásticas tufáceas. Êsses tufos estão muito alterados e caracterizam-se por terem cristais de titanoaugita, fragmento de composição monchiquítica e vidro, cimentados por vidro, carbonato de cálcio e óxido de Ferro.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

[ ] A1 Filão
[ ] A2 "Amas"
[ ] A3 Estratiforme
[ ] A4 Sedimentar
[ ] A5 Outros

[ ] B1 Maciço
[ ] B2 Disseminado
[X] B3 Preenchimento
[ ] B4 Substituição
[ ] B5 COMB. B1 e B2

[ ] B6 COMB. B1 e B4
[ ] B7 COMB. B2. e B3
[ ] B8 COMB. B2 e B4
[ ] B9 OUTROS

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, comprimento)

O jazimento ocorre na forma de bolsões com diâmetros de cêrca de 2m, totalmente preenchidos por calcita, na forma de cristais hialinos e leitosos, róseos, esverdeados. Os rombroedos podem ter mais de 15cm de diâmetro.

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMÁRIA [X] SECUNDÁRIA [ ]

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS Calcita.

6.2. - MINERAIS GANGA Fragmentos de lavas e vidros.

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA [ ] TEOR(ES)

INDICADA [ ] TEOR(ES)

INFERIDA

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

[ ] TRINCHEIRAS

[ ] POÇOS

[ ] GALERIAS

[ ] SONDAGENS

[X] OUTROS A ocorrência vem sendo lavrada precàriamente e os melhores cristais têm sido vendidos para fins ópticos.

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

a. GLASER, I.; ALMEIDA, J.A.P. e BEZ, L. - Sôbre a ocorrência de bolsões de calcita hialina em Caiapônia, GO. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, XXIV, Brasília, DF. 1970, Soc. Bras. Geol.,B.Esp. nº 1, p. 129-130.

b. GLASER, I.; ALMEIDA, J.A.P. e BEZ, L. - Sôbre a ocorrência de um aparêlho vulcânico na Fazenda Água Emendada. - In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, XXIV, Brasília, DF. 1970, Sóc. Bras. Geol., B. Esp. nº 1, p.338-340.

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO _____

13. ENDEREÇO _____

_____

14. FOTO AÉREA Nº _____ FAIXA DE VÔO _____

ÓRGÃO EXECUTOR U.S.A.F. ANO _____

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO _____ AMOSTRAS _____

FOTO _____ CADERNETA _____

COMPILADOR _____

DATA _____

16. ESBÔÇO: ESCALA _____

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II (C.C. 1142)

FICHA Nº [K 11] CADASTRO [ ]

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

[ ] MINA [ ] JAZIDA OCORRÊNCIA [ ] GRANDE

[ ] PEQUENA

NOME Diamante X Duvidosa

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás MUNICÍPIO: Iporá

LOCALIDADE: Barra do Ribeirão Santo Antonio com Rio Caiapo VILA:

LATITUDE: 16°30' S LONGITUDE: 51°25' W ALTITUDE M

VIA DE ACESSO: Estrada carroçável a partir de Iporá.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Região plana, dissecada pelo Ribeirão Santo Antonio.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Predominam na região arenitos claros feldspáticos do Devoniano, que assentam sôbre os granitos do Caiapó.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

[ ] A1 Filão
[ ] A2 "Amas"
[ ] A3 Estratiforme
[X] A4 Sedimentar
[ ] A5 Outros

[ ] B1 Maciço
[ ] B2 Disseminado
[ ] B3 Preenchimento
[ ] B4 Substituição
[ ] B5 COMB. B1 e B2

[ ] B6 COMB. B1 e B4
[ ] B7 COMB. B2. e B3
[ ] B8 COMB. B2 e B4
[ ] B9 OUTROS

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, compri mento) Depósito de natureza aluvionar.

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMARIA [- - -] SECUNDARIA [- X -]

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS Diamante

6.2. - MINERAIS GANGA Pesados de aluviões e quartzo.

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA [ ] TEOR(ES)

INDICADA [ ] TEOR(ES)

INFERIDA

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

[ ] TRINCHEIRAS

[ ] POÇOS

[ ] GALERIAS

[ ] SONDAGENS

[ ] OUTROS

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais) Ocorrência duvidosa.

12. PROPRIETÁRIO

13. ENDEREÇO

14. FOTO AEREA Nº 71215 FAIXA DE VÔO

ÓRGÃO EXECUTOR U.S.A.F. F.I. 5764 ANO 1965

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO AMOSTRAS

FOTO CADERNETA

COMPILADOR

DATA

16. ESBÔÇO: ESCALA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II (C.C. 1142)

FICHA Nº K12 CADASTRO

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

[ ] MINA [ ] JAZIDA OCORRÊNCIA [ ] GRANDE [ ] PEQUENA

NOME Talco

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás MUNICÍPIO: Iporá

LOCALIDADE: Faz. Jacaré (SW Goiás) VILA:

LATITUDE: 16°25' S LONGITUDE: 51°25' W ALTITUDE M

VIA DE ACESSO: 250km de Goiânia pela GO-3

220km asfaltados Goiânia-Iporá

30km patrolados e cascalhados - Iporá

Piranhas

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Relêvo suave de colinas, onde se sobressaem ao longe as escarpas dos sedimentos paleozóicos.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Gnaisses e xistos do Grupo Araxá. Regionalmente ainda aparecem sedimentos devonianos (arenitos e arenitos conglomeráticos, sobretudo).

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

[ ] A1 Filão
[ ] A2 "Amas"
[ ] A3 Estratiforme
[ ] A4 Sedimentar
[x] A5 Outros

[ ] B1 Maciço
[ ] B2 Disseminado
[ ] B3 Preenchimento
[ ] B4 Substituição
[ ] B5 COMB. B1 e B2

[ ] B6 COMB. B1 e B4
[ ] B7 COMB. B2. e B3
[ ] B8 COMB. B2 e B4
[ ] B9 OUTROS

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, comprimento) A ocorrência apresenta-se sob a forma de pequenos corpos.

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMARIA [- - -] SECUNDARIA [- X -]

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS Talco (compacto)

6.2. - MINERAIS GANGA

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA [ ] TEOR(ES)

INDICADA [ ] TEOR(ES)

INFERIDA

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

[ ] TRINCHEIRAS

[ ] POÇOS

[ ] GALERIAS

[ ] SONDAGENS

[ ] OUTROS

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO José Antonio da Silva Sobrinho

13. ENDEREÇO

14. FOTO AÉREA Nº 71211 FAIXA DE VÔO 263-F

ÓRGÃO EXECUTOR U.S.A.F. (1:60.000) F.I. 5764 ANO 1965-1966

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO AMOSTRAS

FOTO CADERNETA

COMPILADOR

DATA

16. ESBÔÇO: ESCALA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II - cc 1142

FICHA Nº [K 13] CADASTRO: [ ]

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

[ ] MINA [ ] JAZIDA OCORRÊNCIA [ ] GRANDE [X] PEQUENA

NOME Cobre (Cu)

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás MUNICÍPIO: Piranhas

LOCALIDADE: VILA: Areianópolis

LATITUDE: 16º30' S LONGITUDE: 51º30' W ALTITUDE M

VIA DE ACESSO: Pela GO-3 até Iporá e, após, pela rodovia que liga Iporá, a 4km ao norte de Areianópolis (Areias). O corpo é cortado por esta estrada.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: A região é constituída por rochas do pré-Cambirano e apresenta ondulações, sôbre as quais alteiam-se os chapadões cobertos por arenitos do Devoniano (Furnas).

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): A geologia regional é constituída por granitos pré-Cambrianos (Complexo Basal). Sobressaem-se na área chapadões de arenitos devonianos assentados sôbre as rochas anteriores.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

[ ] A1 Filão
[ ] A2 "Amas"
[ ] A3 Estratiforme
[ ] A4 Sedimentar
[X] A5 Outros

[ ] B1 Maciço
[ ] B2 Disseminado
[ ] B3 Preenchimento
[ ] B4 Substituição
[ ] B5 COMB. B1 e B2

[ ] B6 COMB. B1 e B4
[ ] B7 COMB. B2 e B3
[ ] B8 COMB. B2 e B4
[ ] B9 OUTROS

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, compr
primento) A ocorrência foi detectada em solo laterítico que cobre
uma área de 2,5km de comprimento por 1 km de largura sôbre os ga-
bros alcalinos (corpo de 3km de comprimento por 2m5km de largura).
Esta capa laterítica tem uma espessura média de 4m.

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMARIA [ ] SECUNDARIA [ ]

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS Cobre (?)

6.2. - MINERAIS GANGA

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA [ ] TEOR(ES)

INDICADA [ ] TEOR(ES)

INFERIDA

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).
Análises efetuadas no laboratório de Análises Químicas da C.P.R.M. revelaram teores de no máximo 0,3% Cu.

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

[ ] TRINCHEIRAS

[ ] POÇOS Realizados três poços com profundidades de 5,3 e 2,5m de profundidade no solo laterítico, todos os três atingindo a rocha fresca. Êstes trabalhos foram realizados pela C.P.R.M. para o D.N.P.M.

[ ] GALERIAS

[ ] SONDAGENS

[ ] OUTROS

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: ROSITO, J.; ARAUJO, A.G. de; PENA, G. S. e FIGUEIREDO, A.J. de A. - Projeto Alcalinas: Fôlha de Iporá: Brasil. Depart. Nac. Prod. Min., relat. final em preparo, Goiânia, GO.

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais) A ocorrência merece talvez um estudo mais detalhado, com a abertura de novos poços e, quiçá, trincheiras, trabalho êste não cabível em mapeamento 1:250.000.

12. PROPRIETÁRIO

13. ENDEREÇO

14. FOTO AÉREA Nº 71273 FAIXA DE VÔO 265-F

ÓRGÃO EXECUTOR SGE/USAF F.I. 5763 ANO 1965

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO AMOSTRAS

FOTO CADERNETA

COMPILADOR

DATA

16. ESBÔÇO: ESCALA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II - cc 1142

FICHA Nº [K 14] CADASTRO : [ ]

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

[ ] MINA [ ] JAZIDA OCORRÊNCIA [ ] GRANDE

[X] PEQUENA

NOME Molibdenita

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás MUNICÍPIO: Piranhas

LOCALIDADE: Serra Negra VILA:

LATITUDE: 16º30' S LONGITUDE: 51º55' W ALTITUDE M

VIA DE ACESSO: Pela GO-3 até Iporá e, após, em estrada de terra até Piranhas. A ocorrência situa-se em pedreira que vem sendo explorada pela Prefeitura de Piranhas.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: A feição dominante na região é a chamada Serra Negra, que se eleva sôbre a baixada do Rio Piranhas. Várias elevações em forma de mesas aparecem ao longe.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): A rocha encaixante da molibdenita é um granito a biotita, intrusivo nos metamorfitos do Grupo Araxá (gnaisse e anfibolitos) e datado de cêrca de 500 milhões de anos).

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

[ ] A1 Filão
[ ] A2 "Amas"
[ ] A3 Estratiforme
[ ] A4 Sedimentar
[ ] A5 Outros

[ ] B1 Maciço
[X] B2 Disseminado
[ ] B3 Preenchimento
[ ] B4 Substituição
[ ] B5 COMB. B1 e B2

[ ] B6 COMB. B1 e B4
[ ] B7 COMB. B2 e B3
[ ] B8 COMB. B2 e B4
[ ] B9 OUTROS

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, compримento) A molibdenita ocorre disseminada e em cristais muito finos no granito. Em porções porfiróides dêsse granito os cristais geralmente em forma de roseta podem atingir 5cm de diâmetro.

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMÁRIA [X] SECUNDÁRIA [ ]

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS Molibdenita (?)

6.2. - MINERAIS GANGA quartzo, feldspato, biotita

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA [ ] TEOR(ES)

INDICADA [ ] TEOR(ES)

INFERIDA

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

[ ] TRINCHEIRAS

[ ] POÇOS

[ ] GALERIAS

[ ] SONDAGENS

[ ] OUTROS

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: ROSITO, J.; ARAUJO, A.G. de; PENA, G.S.; FIGUEIREDO, A.J. de A. - Projeto Alcalinas - Fôlha de Iporá: Brasil Depart. Nac. Prod. Min. - Cia. Pesq. Rec. Min., Relat. final em preparo, Goiânia - GO.

11 CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO

13. ENDEREÇO

14. FOTO AÉREA Nº 37320 FAIXA DE VÔO 269-C

ÓRGÃO EXECUTOR USAF F.I. 5763 ANO 1965

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO AMOSTRAS

FOTO CADERNETA

COMPILADOR

DATA

16. ESBÔÇO: ESCALA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II -(cc 1142)

FICHA Nº [K 15] CADASTRO [ ]

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

[ ] MINA [ ] JAZIDA OCORRÊNCIA [ ] GRANDE [X] PEQUENA

NOME Diamante

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás MUNICÍPIO: Piranhas

LOCALIDADE: Rio Piranhas VILA:

LATITUDE: 16º35' S LONGITUDE: 51º50' W ALTITUDE M

VIA DE ACESSO: De Goiânia até Iporá GO-3 (asfaltada)
Daí até Piranhas estrada de terra.
De Piranhas até a ocorrência, estrada carroçável.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Terreno ondulado quando em rochas pré-cambrianas; elevações em forma de mesas quando em sedimento.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): A ocorrência aparece em aluviões ao longo do rio Piranhas. Êste rio corre maiormente, sôbre os gnaisses e granitos do Complexo Basal e sôbre micaxistos e quartzitos do Grupo Araxá.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

- [ ] A1 Filão
- [ ] A2 "Amas"
- [ ] A3 Estratiforme
- [X] A4 Sedimentar
- [ ] A5 Outros
- [ ] B1 Maciço
- [ ] B2 Disseminado
- [ ] B3 Preenchimento
- [ ] B4 Substituição
- [ ] B5 COMB. B1 e B2
- [ ] B6 COMB. B1 e B4
- [ ] B7 COMB. B2 e B3
- [ ] B8 COMB. B2 e B4
- [ ] B9 OUTROS

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, comprimento) Das ocorrências citadas, a mais conhecida em Piranhas é a do "Café Listra", a cêrca de 18km a SE daquela cidade e nas margens do rio do mesmo nome. Trata-se de depósito de natureza aluvionar.

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMARIA [- - -] SECUNDARIA [- X -]

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS Diamante

6.2. - MINERAIS GANGA quartzo e pesados de aluviões.

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA [- - - - - - - - -] TEOR(ES)

INDICADA [- - - - - - - - -] TEOR(ES)

INFERIDA

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

[ ] TRINCHEIRAS

[ ] POÇOS

[ ] GALERIAS

[ ] SONDAGENS

[ ] OUTROS A ocorrência vem sendo garimpada mais ou menos regularmente.

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: ROSITO, J.; ARAUJO, A.G. de; PENA, G.S. FIGUEIREDO, A.J. de A. - Projeto Alcalinas: Fôlha de Iporá: Brasil. Depart. Nac. Prod. Min. - Cia. Pesq. Rec. Min., Relat. final em preparo, Goiânia, GO.

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO

13. ENDEREÇO

14. FOTO AÉREA Nº 37322 FAIXA DE VÔO 269-C

ÓRGÃO EXECUTOR USAF F.I. 5763 ANO 1965

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO AMOSTRAS

FOTO CADERNETA

COMPILADOR

DATA

16. ESBÔÇO: ESCALA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II - cc 1142

FICHA Nº K 16 CADASTRO

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

[ ] MINA [ ] JAZIDA OCORRÊNCIA [ ] GRANDE [ ] PEQUENA

NOME Calcáreo

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás MUNICÍPIO: Piranhas

LOCALIDADE: Vila Maria VILA:

LATITUDE: 16º45' S LONGITUDE: 51º45' W ALTITUDE M

VIA DE ACESSO: Pela GO-3 até Iporá (asfaltada) e, após, em estrada de terra até Piranhas. Aproximadamente 18km antes dessa última cidade, entra-se para sul, para a Vila Maria.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Relêvo ondulado nas áreas de pré-Cambriano, sôbre as quais elevam-se os platôs de sedimentos paleozóicos.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): O calcáreo aparece em forma de lentes encaixadas em xistos e anfibolitos do Grupo Araxá. (Barbosa, 1955).

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

[ ] A1 Filão
[ ] A2 "Amas"
[ ] A3 Estratiforme
[X] A4 Sedimentar
[ ] A5 Outros

[ ] B1 Maciço
[ ] B2 Disseminado
[ ] B3 Preenchimento
[ ] B4 Substituição
[ ] B5 COMB. B1 e B2

[ ] B6 COMB. B1 e B4
[ ] B7 COMB. B2, e B3
[ ] B8 COMB. B2 e B4
[ ] B9 OUTROS

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, comprimento) São diversas lentes de espessuras e comprimentos variáveis, de natureza sedimentar-metamórfica.

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMARIA [X] SECUNDARIA [ ]

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS Calcário

6.2. - MINERAIS GANGA

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA [ ] TEOR(ES)

INDICADA [ ] TEOR(ES)

INFERIDA

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

[- - -] TRINCHEIRAS

[- - -] POÇOS

[- - -] GALERIAS

[- - -] SONDAGENS

[- - -] OUTROS Essas jazidas vêm sendo exploradas pela Prefeitura de Piranhas.

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: ROSITO, J.; ARAUJO, A.G. de, PENA, G. S. e FIGUEIREDO, A.J. de A. - Projeto Alcalinas: Fôlha de Iporá: Brasil. Depart. Nac. Prod. Min. - Cia. Pesq. Rec. Min., relat. final em preparo, Goiânia, GO.

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais) Próximo ao local acima mencionado (Vila Maria), existem outras pequenas ocorrências (mais a NW, aproximadamente a 4-5km.).

12. PROPRIETÁRIO

13. ENDEREÇO

14. FOTO AÉREA Nº 73038 FAIXA DE VÔO 266-D

ÓRGÃO EXECUTOR USAF F.I. 5763 ANO 1965

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO AMOSTRAS

FOTO CADERNETA

COMPILADOR

DATA

16. ESBOÇO: ESCALA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II - cc 1142

FICHA Nº [K 17] CADASTRO : [ ]

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

[ ] MINA [ ] JAZIDA OCORRÊNCIA [ ] GRANDE [ ] PEQUENA

NOME Diamante

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás MUNICÍPIO: Caiapônia

LOCALIDADE: Rio Bonito VILA:

LATITUDE: 16º55' S LONGITUDE: 51º40' W ALTITUDE M

VIA DE ACESSO: De Goiânia até Rio Verde, BR-360.
Daí até Caiapônia, BR-158.
Daí até o local, estrada carroçável.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Região de platôs, de arenitos, com escarpas abruptas, elevando-se sôbre terrenos levemente ondulados.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Predominam na região, arenitos vermelhos, pertencentes ao Grupo Aquidauana, folhelhos escuros do Grupo Ponta Grossa e arenitos claros do Devoniano.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

- [ ] A1 Filão
- [ ] A2 "Amas"
- [ ] A3 Estratiforme
- [X] A4 Sedimentar
- [ ] A5 Outros
- [ ] B1 Maciço
- [ ] B2 Disseminado
- [ ] B3 Preenchimento
- [ ] B4 Substituição
- [ ] B5 COMB. B1 e B2
- [ ] B6 COMB. B1 e B4
- [ ] B7 COMB. B2 e B3
- [ ] B8 COMB. B2 e B4
- [ ] B9 OUTROS

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, comprimento)

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMÁRIA [- - -] SECUNDÁRIA [- X -]

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS Diamante

6.2. - MINERAIS GANGA

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA [. . . . .] TEOR(ES)

INDICADA [. . . . .] TEOR(ES)

INFERIDA

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

[- - -] TRINCHEIRAs

[- - -] POÇOS

[- - -] GALERIAS

[- - -] SONDAGENS

[- - -] OUTROS

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: GODOY, A.C. de - Mapa das ocorrências minerais do estado de Goiás com a localização dos principais Maciços Básicos e Ultrabásicos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. XXII, Belo Horizonte, MG, setembro 1968, Soc. Bras. Geol., Res. Comun., p. 26, |resumo|.

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

Ocorrência Duvidosa

12. PROPRIETÁRIO

13. ENDEREÇO

14. FOTO AEREA Nº 71260 FAIXA DE VÔO 265-E

ORGÃO EXECUTOR USAF F.I. 5720 ANO 1965

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO AMOSTRAS

FOTO CADERNETA

COMPILADOR

DATA

16. ESBÔÇO: ESCALA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II - cc 1142

FICHA Nº [K 18] CADASTRO: [ ]

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

[ ] MINA [ ] JAZIDA OCORRÊNCIA [ ] GRANDE [X] PEQUENA

NOME Ferro

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás MUNICÍPIO: Caiapônia

LOCALIDADE: Ribeirão do Monte VILA:

LATITUDE: 16°55' S LONGITUDE: 51°55' W ALTITUDE M

VIA DE ACESSO: De Goiânia até Rio Verde BR-360.
Daí até Caiapônia, BR-158.
Daí até a ocorrência, estrada carroçável.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Região plana, Região plana, sobressaindo as escarpas nos arenitos permo-carboníferos.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Afloram rochas do Grupo Aquidauana (arenitos, siltitos, folhelhos, conglomerados, cuja côr predominante é a vermelha.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

- [ ] A1 Filão
- [ ] A2 "Amas"
- [ ] A3 Estratiforme
- [X] A4 Sedimentar
- [ ] A5 Outros
- [ ] B1 Maciço
- [ ] B2 Disseminado
- [ ] B3 Preenchimento
- [ ] B4 Substituição
- [ ] B5 COMB. B1 e B2
- [ ] B6 COMB. B1 e B4
- [ ] B7 COMB. B2 e B3
- [ ] B8 COMB. B2 e B4
- [ ] B9 OUTROS

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, comprimento)

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMARIA [X] SECUNDARIA [ ]

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS

6.2. - MINERAIS GANGA

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA [ ] TEOR(ES)

INDICADA [ ] TEOR(ES)

INFERIDA

8. ANALISES EFETUADAS (ANALISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSIVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

[ ] TRINCHEIRAS

[ ] POÇOS

[ ] GALERIAS

[ ] SONDAGENS

[ ] OUTROS

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: GODOY, A.C. de - Mapa das ocorrências minerais do estado de Goiás com a localização dos principais maciços básicos e ultrabásicos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, XXII, Belo Horizonte, MG, setembro 1968, Soc. Bras. Geol., Res. Comun., p. 26 |resumo|.

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO

13. ENDEREÇO

14. FOTO AÉREA Nº 71383 FAIXA DE VÔO 268-E

ÓRGÃO EXECUTOR USAF F.I. 5720 ANO 1965

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

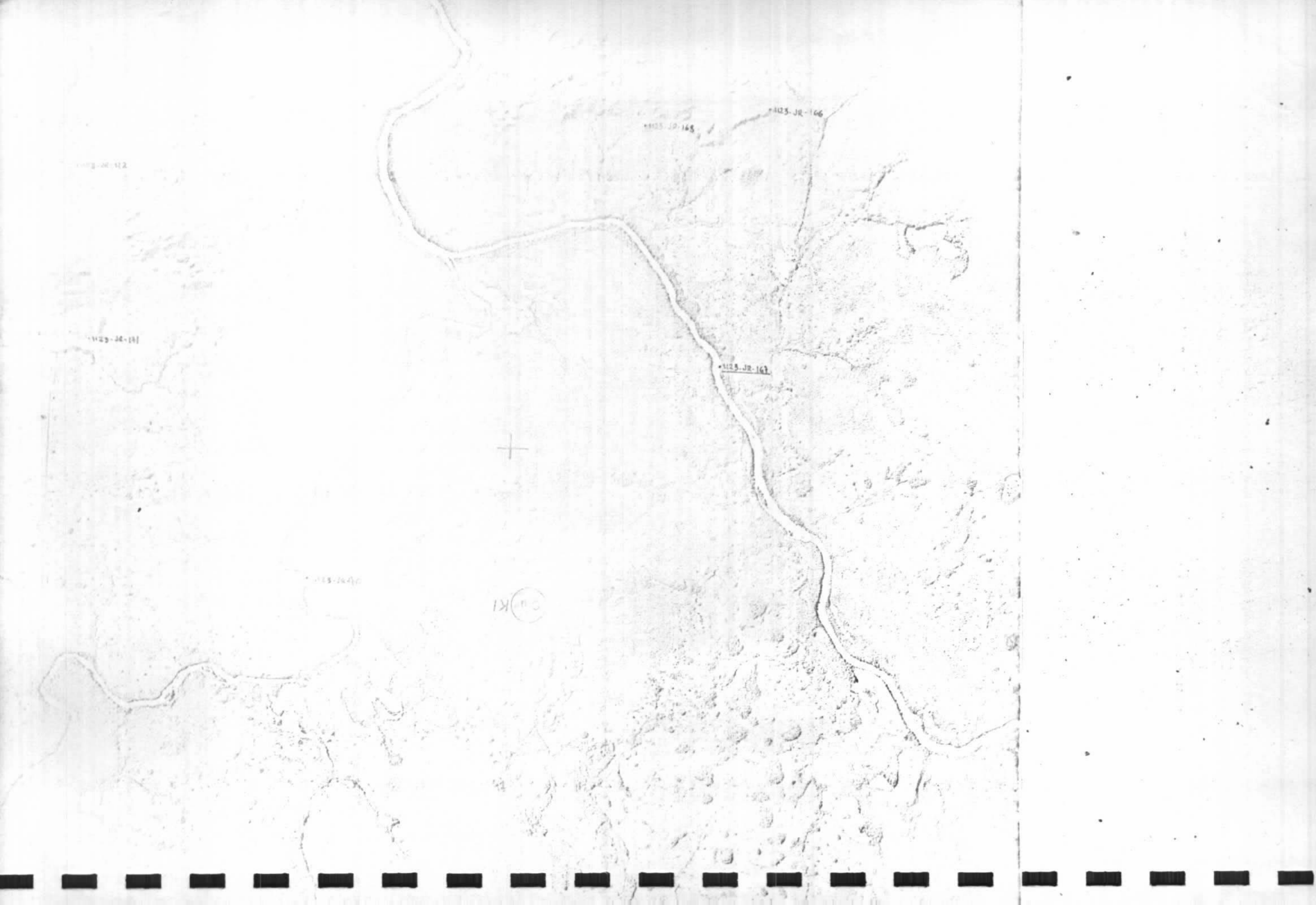
PRAZO AMOSTRAS

FOTO CADERNETA

COMPILADOR

DATA

16. ESBOÇO: ESCALA


1123-JR-166
1123-JR-165
1123-JR-163

Cr K3

Ni K2

O K4

746-C

746-D

Ni K7

O K6

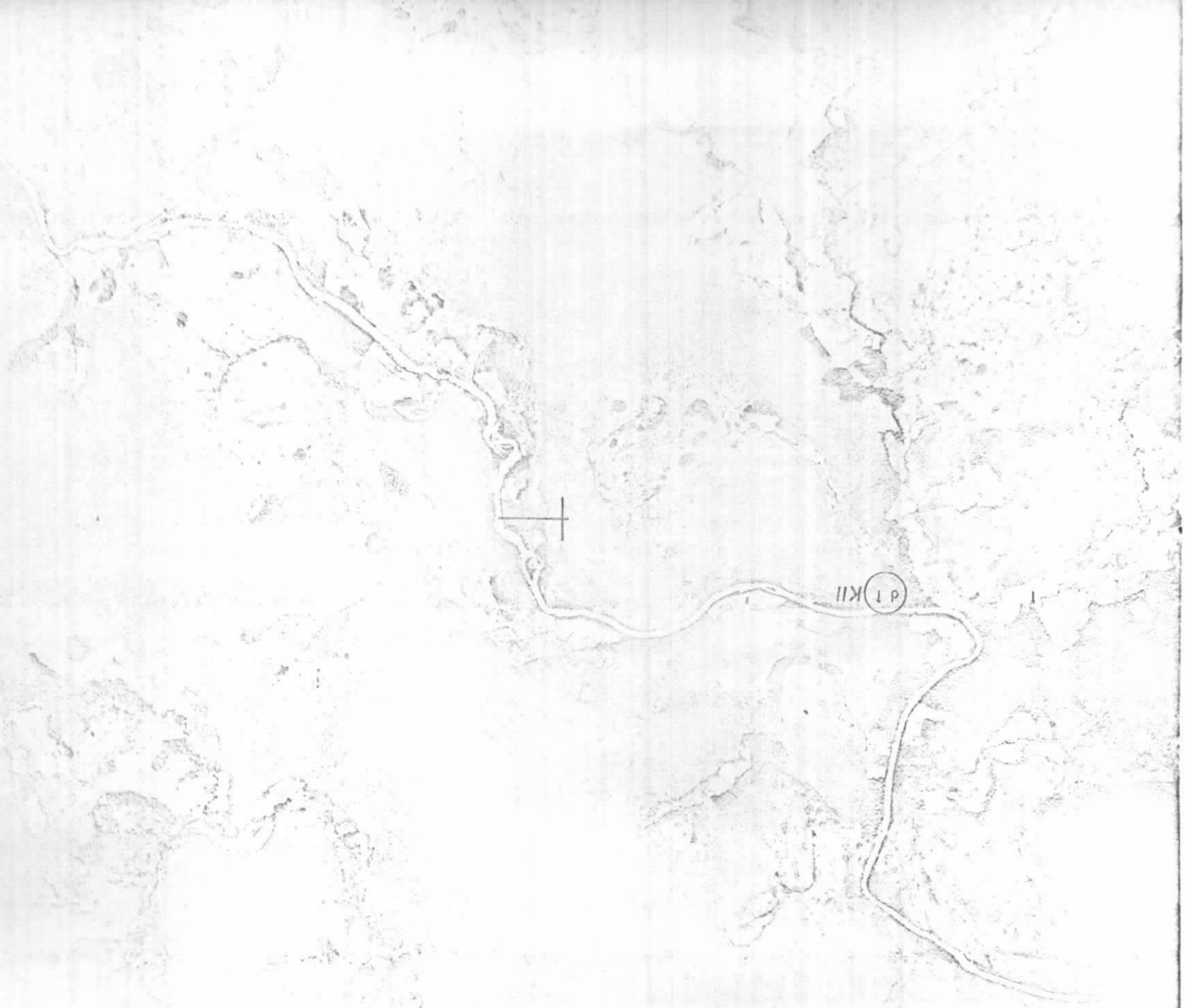
746-E

532-C

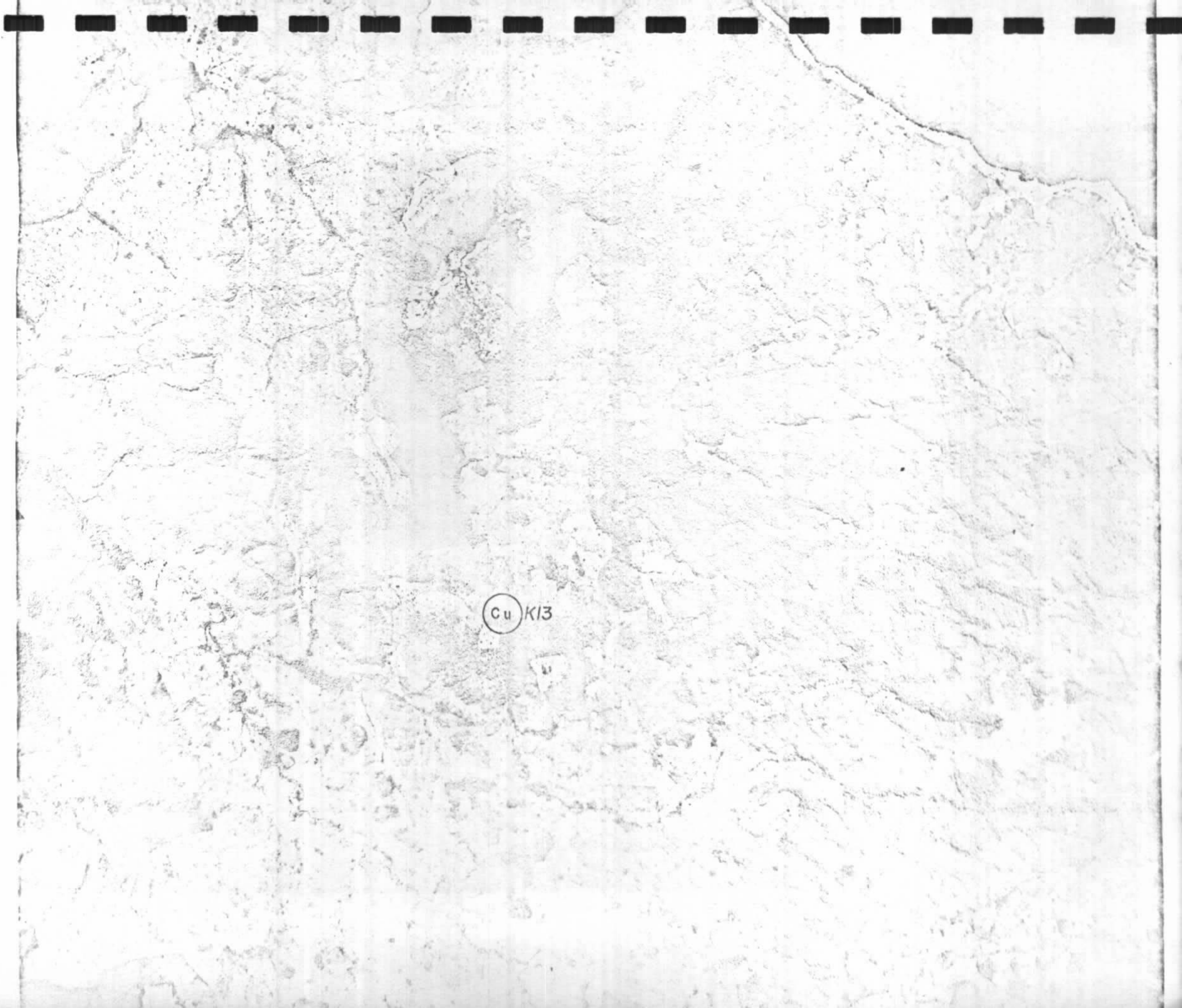
532-D

N 1 KB

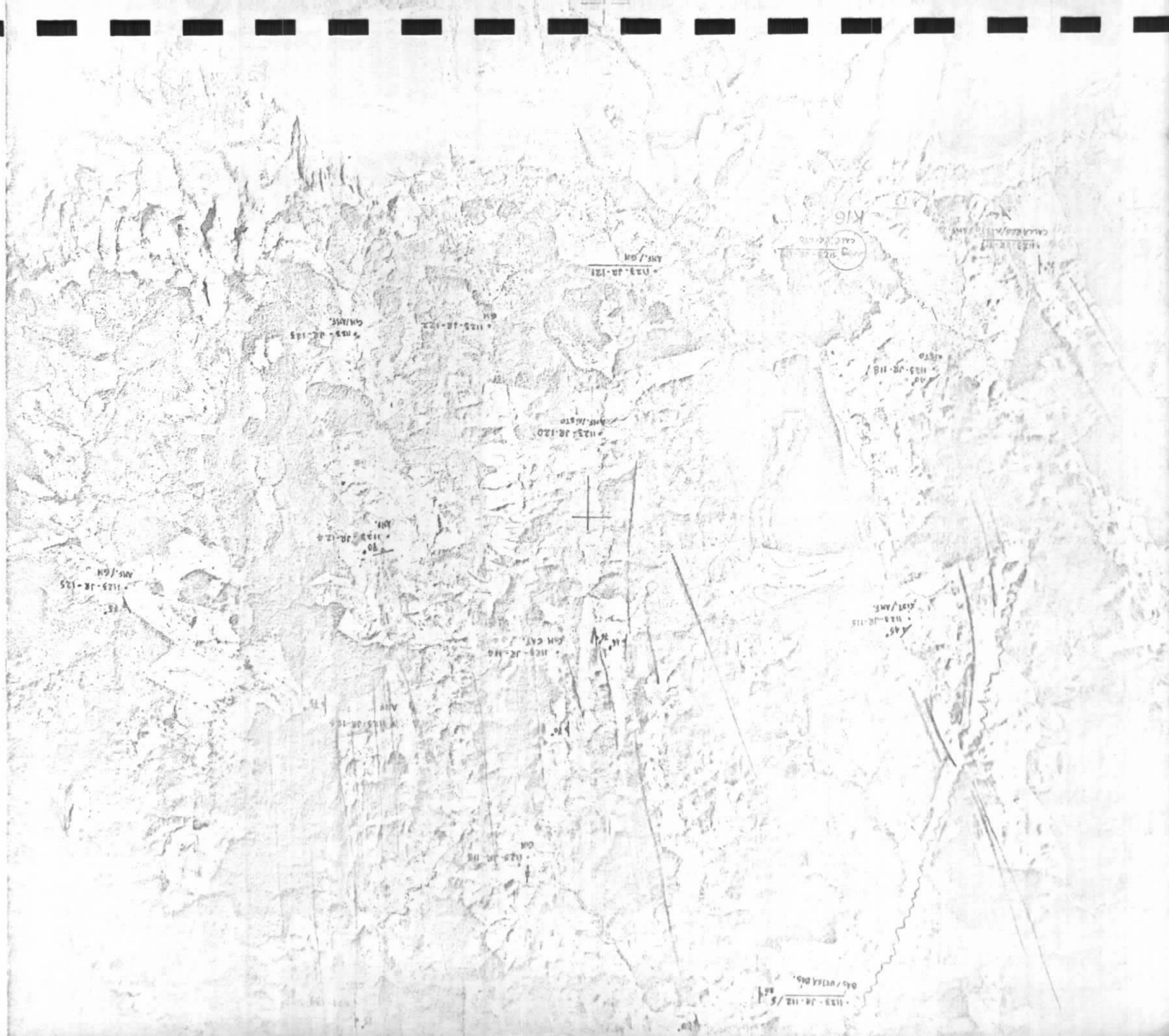
532-E


K II
d 1

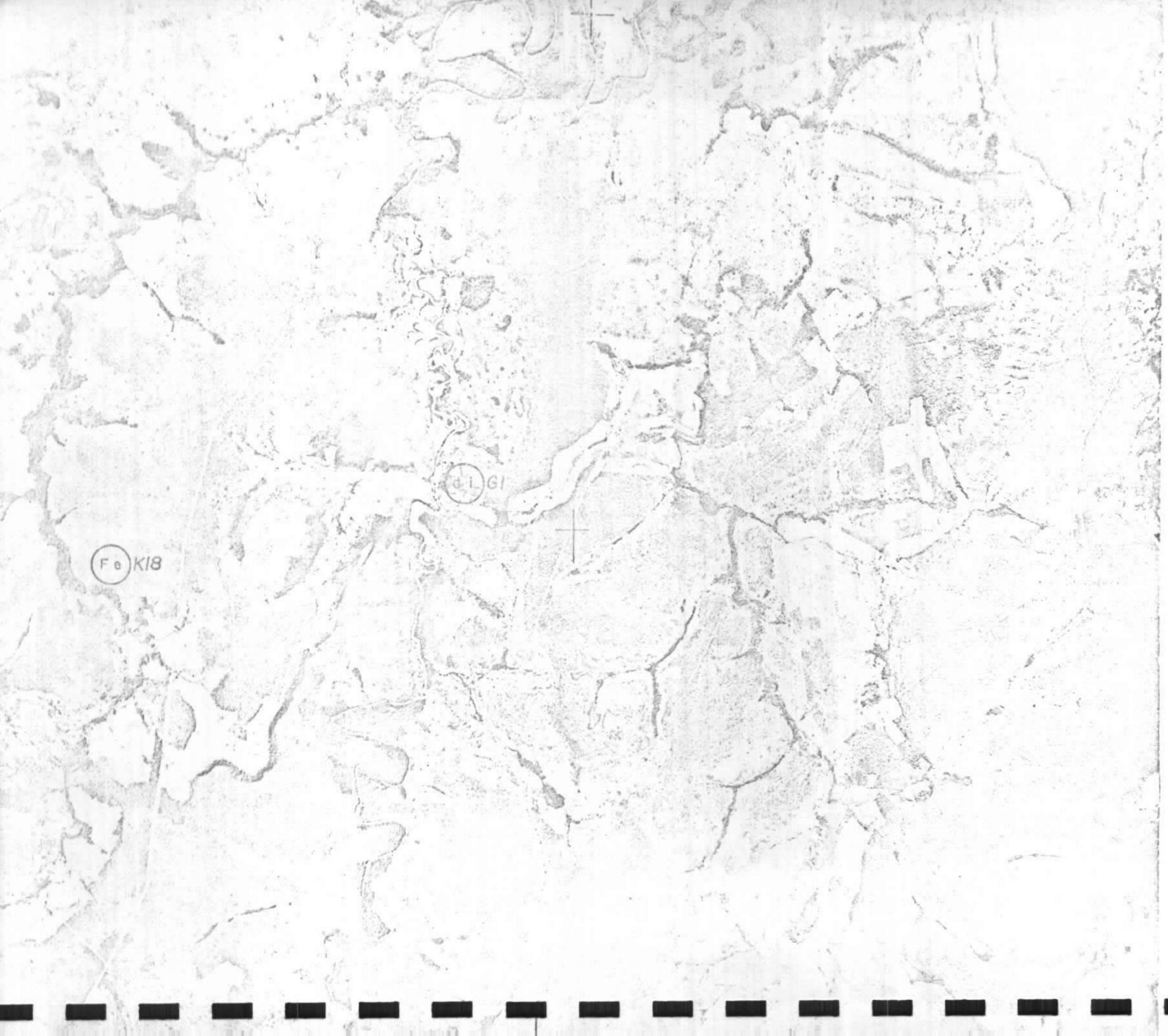
t c K12


Cu Kl3

d i K15



K17


Fe K18
d i G1

CPRM

Q U A D R Í C U L A L

BOM JARDIM DE GOIÁS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II - cc 1142

FICHA Nº [L 1] CADASTRO: [ ]

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

[ ] MINA [ ] JAZIDA OCORRÊNCIA [ ] GRANDE [X] PEQUENA

NOME Ouro

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás MUNICÍPIO: Baliza

LOCALIDADE: Rio Araguaia VILA:

LATITUDE: 16°10' S LONGITUDE: 52°23' W ALTITUDE M

VIA DE ACESSO: :De Goiânia até Goiás Velho GO-4 (asfaltada).
De Goiás Velho até Aragarças GO-70.
Daí até Baliza, BR-158.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Região de planaltos, às vezes apresentando escarpas abruptas e com depósitos, na plnície inicial do Rio Araguaia.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Sedimentos quaternários, que repousam sôbre o Embasamento ou sôbre sedimentos paleozóicos.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

- [ ] A1 Filão
- [ ] A2 "Amas"
- [ ] A3 Estratiforme
- [X] A4 Sedimentar
- [ ] A5 Outros
- [ ] B1 Maciço
- [ ] B2 Disseminado
- [ ] B3 Preenchimento
- [ ] B4 Substituição
- [ ] B5 COMB. B1 e B2
- [ ] B6 COMB. B1 e B4
- [ ] B7 COMB. B2 e B3
- [ ] B8 COMB. B2 e B4
- [ ] B9 OUTROS

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, comprimento) O jazimento e do tipo aluvionar.

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMARIA [ ] SECUNDARIA [ ]

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS

6.2. - MINERAIS GANGA

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA [ ] TEOR(ES)

INDICADA [ ] TEOR(ES)

INFERIDA

8. ANALISES EFETUADAS (ANALISES QUIMICA, PETROGRAFICA, CALCOGRAFICA, RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSIVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

[ ] TRINCHEIRAS

[ ] POÇOS

[ ] GALERIAS

[ ] SONDAGENS

[ ] OUTROS São famosos os garimpos da região, desde, pràticamente, o início do século.

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: GODOY, A.C. de - Mapa das ocorrências minerais do estado de Goiás com a localização dos principais Maciços Básicos e Ultrabásicos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. XXII, Belo Horizonte, MG, setembro 1968, Soc. Bras. Geol., Des. Comun., p. 26, |resumo|.

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO

13. ENDEREÇO

14. FOTO AÉREA Nº 37306 FAIXA DE VÔO 269-C

ÓRGÃO EXECUTOR USAF F.I. 5807 ANO 1965

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO AMOSTRAS

FOTO CADERNETA

COMPILADOR

DATA

16. ESBOÇO: ESCALA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II - cc 1142

FICHA Nº [L 2] CADASTRO [ ]

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

[ ] MINA [ ] JAZIDA [ ] OCORRÊNCIA [ ] GRANDE
[X] PEQUENA

NOME Diamante

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás MUNICÍPIO: Baliza

LOCALIDADE: Próximo à cidade de Baliza VILA:

LATITUDE: 16º15' S LONGITUDE: 52º30' W ALTITUDE M

VIA DE ACESSO: De Goiânia até Goiás Velho GO-4 (asfaltada).
Daí até Aragarças, GO-70.
Daí até Baliza BR-158.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Região dissecada pelo Rio Araguaia e seus afluentes, com as planícies iniciais da Bacia do Araguaia e morros testemunhos à distância, de sedimentos paleozóicos.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Sedimentos quaternários, que repousam sôbre gnaisses do Embasamento ou por sôbre sedimentos paleozóicos.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

[ ] A1 Filão
[ ] A2 "Amas"
[ ] A3 Estratiforme
[X] A4 Sedimentar
[ ] A5 Outros

[ ] B1 Maciço
[ ] B2 Disseminado
[ ] B3 Preenchimento
[ ] B4 Substituição
[ ] B5 COMB. B1 e B2

[ ] B6 COMB. B1 e B4
[ ] B7 COMB. B2, e B3
[ ] B8 COMB. B2 e B4
[ ] B9 OUTROS

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, comprimento) O jazimento e do tipo aluvionar.

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMÁRIA [ ] SECUNDÁRIA [ ]

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS Diamante.

6.2. - MINERAIS GANGA Quartzo, magnetita, rutilo, anfibólio etc..

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA [ ] TEOR(ES)

INDICADA [ ] TEOR(ES)

INFERIDA

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

[ ] TRINCHEIRAS

[ ] POÇOS

[ ] GALERIAS

[ ] SONDAGENS

[ ] OUTROS São famosos os garimpos da região, desde, pràticamente, o início do século.

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: GODOY, A.C. de - Mapa das ocorrências minerais do estado de Goiás com a localização do principaia maciços básicos e ultrabásicos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. XXII, Belo Horizonte, setembro 1968, Soc. Bras, Geol., Des. Comun. p. 26 |resumo|.

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO

13. ENDEREÇO

14. FOTO AÉREA Nº 37306 FAIXA DE VÔO 269-C

ÓRGÃO EXECUTOR USAF F.I. 5807 ANO 1965

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO AMOSTRAS

FOTO CADERNETA

COMPILADOR

DATA

16. ESBOÇO: ESCALA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II CC 1142

FICHA Nº [L3] CADASTRO [ ]

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

[ ] MINA [ ] JAZIDA OCORRÊNCIA [ ] GRANDE

[X] PEQUENA

NOME Diamante

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Mato Grosso MUNICÍPIO: Ponte Branca

LOCALIDADE: Ribeirão Perdizes VILA:

LATITUDE: 16°25' S LONGITUDE: 52°40° W ALTITUDE M

VIA DE ACESSO: De Baliza até o local a via de acesso é o rio Araguaia.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Região dissecada pelo rio Araguaia e seus afluentes.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Sedimentos quaternários.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

[ ] A1 Filão
[ ] A2 "Amas"
[ ] A3 Estratiforme
[X] A4 Sedimentar
[ ] A5 Outros

[ ] B1 Maciço
[ ] B2 Disseminado
[ ] B3 Preenchimento
[ ] B4 Substituição
[ ] B5 COMB. B1 e B2

[ ] B6 COMB. B1 e B4
[ ] B7 COMB. B2. e B3
[ ] B8 COMB. B2 e B4
[ ] B9 OUTROS

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, comprimento) O jazimento é do tipo aluvionar.

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMÁRIA [---] SECUNDÁRIA [---]

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS Diamante

6.2. - MINERAIS GANGA

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA [ ] TEOR(ES)

INDICADA [ ] TEOR(ES)

INFERIDA

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

[ ] TRINCHEIRAs

[ ] POÇOS

[ ] GALERIAS

[ ] SONDAGENS

[ ] OUTROS A região contém há vários anos, garimpos de diamante.

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO

13. ENDEREÇO

14. FOTO AÉREA Nº 36318 FAIXA DE VÔO 281-B

ÓRGÃO EXECUTOR USAF F.I. 5718 ANO 1965

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO AMOSTRAS

FOTO CADERNETA

COMPILADOR

DATA

16. ESBÔÇO: ESCALA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II CC 1142.

FICHA Nº [L4] CADASTRO [ ]

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

[ ] MINA [ ] JAZIDA OCORRÊNCIA [X] GRANDE
[ ] PEQUENA

NOME Diamante

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Mato Grosso MUNICÍPIO: Araguainha

LOCALIDADE: Garimpo Luciano VILA:

LATITUDE: 16°50' S LONGITUDE: 53°00' W ALTITUDE M

VIA DE ACESSO: Rodovia Goiânia-Alto Araguaia - Araguainha.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Região levemente dobrada.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Afloram rochas do Grupo Aquidauana e intrusão alcalina (domo de Araguainha)

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

[ ] A1 Filão
[ ] A2 "Amas"
[ ] A3 Estratiforme
[X] A4 Sedimentar
[ ] A5 Outros

[ ] B1 Maciço
[ ] B2 Disseminado
[ ] B3 Preenchimento
[ ] B4 Substituição
[ ] B5 COMB. B1 e B2

[ ] B6 COMB. B1 e B4
[ ] B7 COMB. B2 e B3
[ ] B8 COMB. B2 e B4
[ ] B9 OUTROS

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, comprimento) Trata-se de deposito aluvionar.

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMARIA [- - -] SECUNDARIA [- X -]

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS Diamante

6.2. - MINERAIS GANGA Rutilo, Turmalina, Anfibólio, Granada, Ilmenita, Quartzo etc.

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA [ ] TEOR(ES)

INDICADA [ ] TEOR(ES)

INFERIDA

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

[ ] TRINCHEIRAS

[ ] POÇOS

[ ] GALERIAS

[ ] SONDAGENS

[ ] OUTROS A região contém menores garimpos de diamante e ouro.

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO _____

13. ENDEREÇO _____

14. FOTO AÉREA Nº 36314 FAIXA DE VÔO 281-B

ÓRGÃO EXECUTOR USAF F.I. 5718 ANO 1965

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

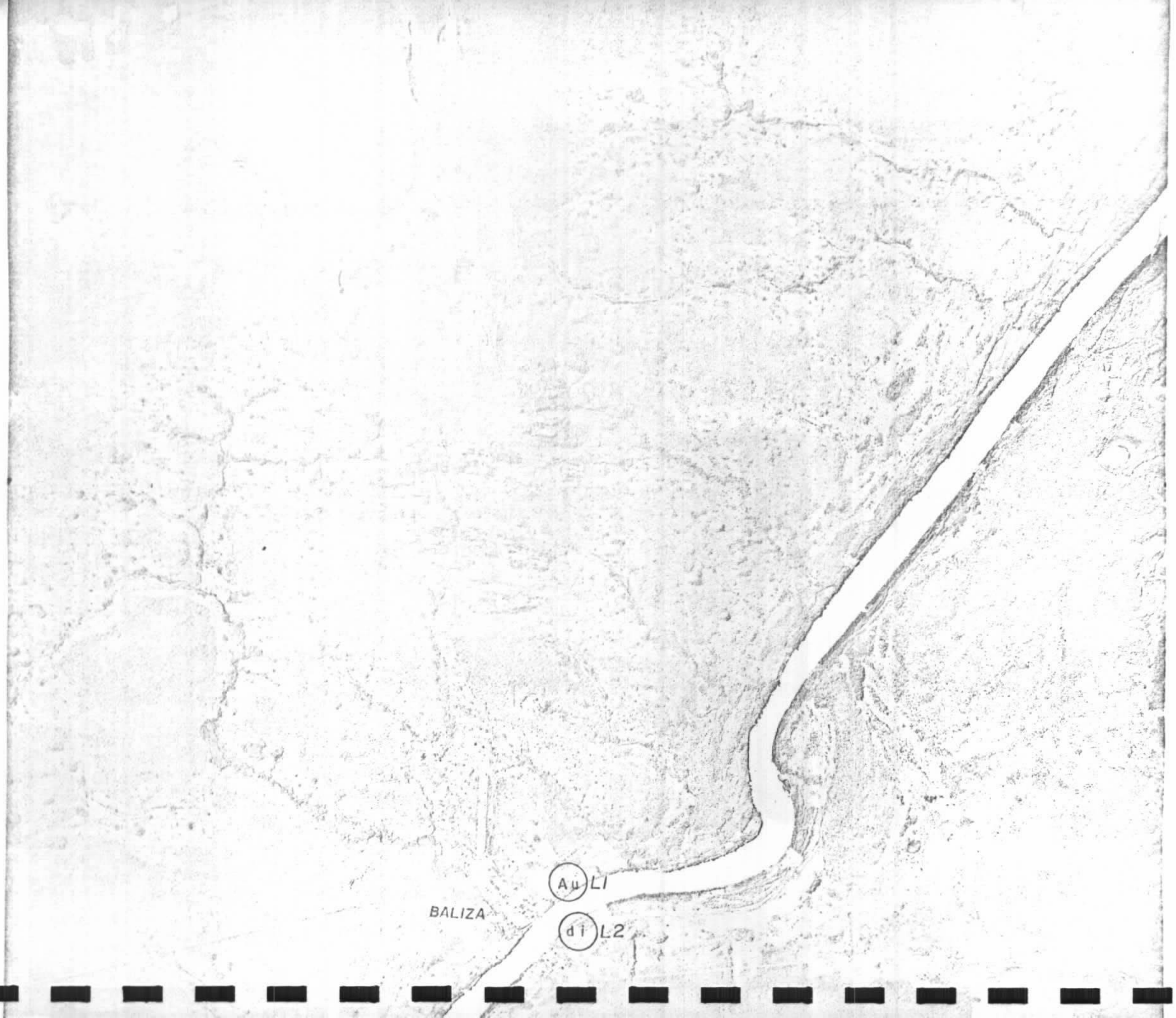
PRAZO _____ AMOSTRAS _____

FOTO _____ CADERNETA _____

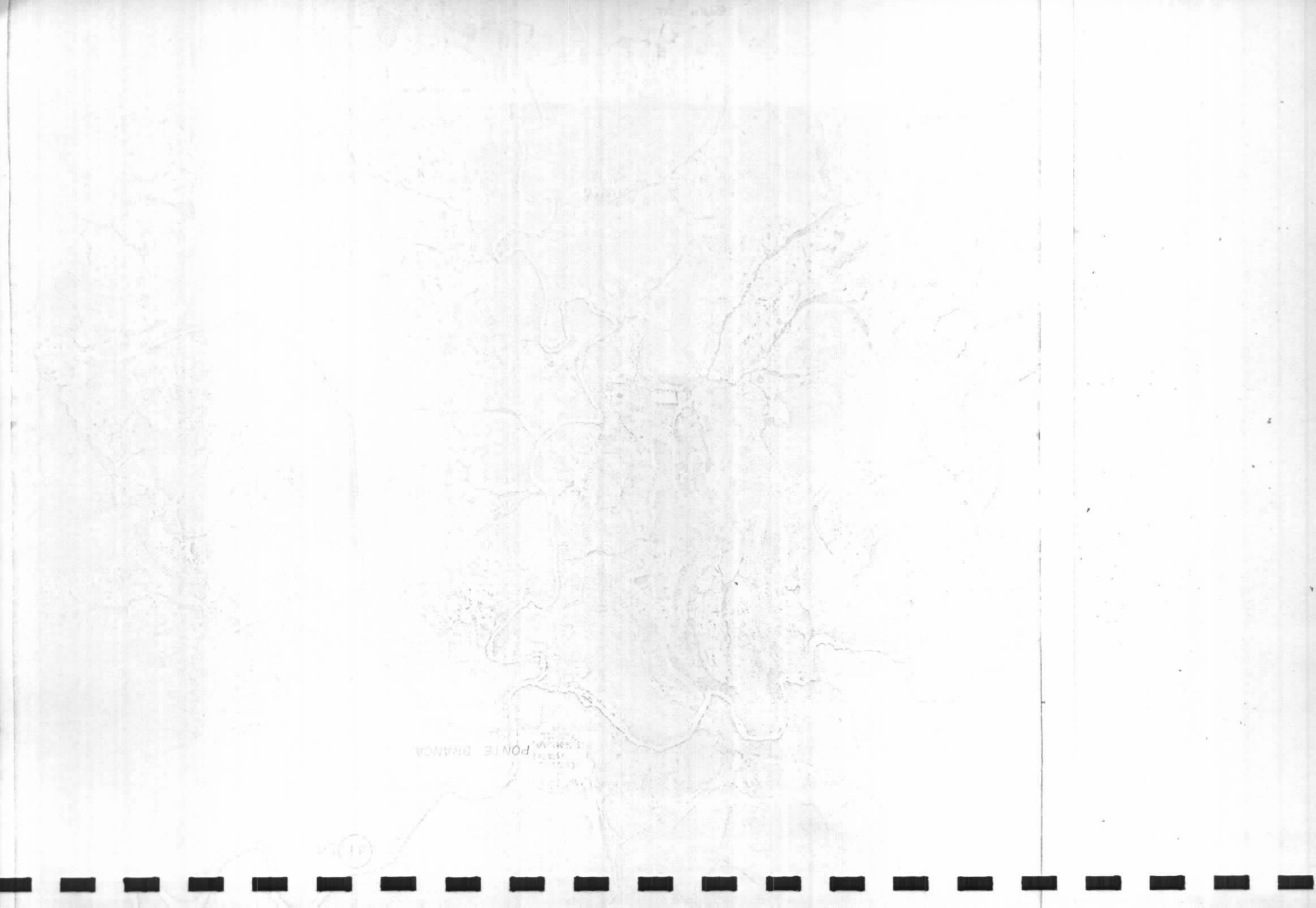
COMPILADOR _____

DATA

16. ESBÔÇO: ESCALA


Au L1
BALIZA
d1 L2

di L3


PONTE BRANCA

CPRM

Q U A D R Í C U L A M

CERES

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II (c.c. 1142)

FICHA Nº [M 1] CADASTRO [ ]

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

[ ] MINA [ ] JAZIDA OCORRÊNCIA [ ] GRANDE

[X] PEQUENA

NOME Amianto

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás MUNICÍPIO: Rubiataba

LOCALIDADE: VILA:

LATITUDE: 15°10' S LONGITUDE: 49°55' W ALTITUDE M

VIA DE ACESSO: De Goiânia a Ceres estrada asfaltada. De Ceres a Rubiataba estrada municipal. De Rubiataba até a ocorrência estrada carroçável.

3. TOBOGRAFIA E MORFOLOGIA: Região levemente ondulada.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Afloram na região do Complexo Basal.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

[ ] A1 Filão
[ ] A2 "Amas"
[ ] A3 Estratiforme
[ ] A4 Sedimentar
[X] A5 Outros

[ ] B1 Maciço
[ ] B2 Disseminado
[ ] B3 Preenchimento
[ ] B4 Substituição
[ ] B5 COMB. B1 e B2

[ ] B6 COMB. B1 e B4
[ ] B7 COMB. B2 e B3
[ ] B8 COMB. B2 e B4
[ ] B9 OUTROS

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, comprimento)

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMÁRIA [X] SECUNDÁRIA [ ]

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS Amianto

6.2. - MINERAIS GANGA

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA [ ] TEOR(ES)

INDICADA [ ] TEOR(ES)

INFERIDA

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

[ ] TRINCHEIRAS

[ ] POÇOS

[ ] GALERIAS

[ ] SONDAGENS

[ ] OUTROS

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BAÊTA JR, J.D.A.; FIGUEIRÊDO, A.N. de - et alii - Projeto Goianésia-Barro Alto: Brasil. Depart. Nac. Prod. Min. - Cia. Pesq. Rec. Min., Goiânia, GO |em desenvolvimento|.

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO _____

13. ENDEREÇO _____

14. FOTO AÉREA Nº _____ FAIXA DE VÔO _____

ÓRGÃO EXECUTOR U.S.A.F. ANO 1965

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO _____ AMOSTRAS _____

FOTO _____ CADERNETA _____

COMPILADOR _____

DATA _____

16. ESBÔÇO: ESCALA _____

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II (c.c. 1142)

FICHA Nº [M 2] CADASTRO [ ]

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

[ ] MINA [ ] JAZIDA OCORRÊNCIA [ ] GRANDE

[X] PEQUENA

NOME Talco xisto

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás MUNICÍPIO: Rubiataba

LOCALIDADE: VILA:

LATITUDE: 15°08' S LONGITUDE: 49°55' W ALTITUDE M

VIA DE ACESSO: Estradas federais asfaltadas até Ceres; municipal até Rubiataba e carroçável até o local da ocorrência.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Região levemente ondulada.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Afloram rochas do Complexo Brasil.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

[ ] A1 Filão
[ ] A2 "Amas"
[ ] A3 Estratiforme
[ ] A4 Sedimentar
[X] A5 Outros

[ ] B1 Maciço
[ ] B2 Disseminado
[ ] B3 Preenchimento
[ ] B4 Substituição
[ ] B5 COMB. B1 e B2

[ ] B6 COMB. B1 e B4
[ ] B7 COMB. B2 e B3
[ ] B8 COMB. B2 e B4
[ ] B9 OUTROS

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, comprimento)

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMARIA [ ] SECUNDARIA [ ]

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS

6.2. - MINERAIS GANGA

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA [ ] TEOR(ES)

INDICADA [ ] TEOR(ES)

INFERIDA

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

[ ] TRINCHEIRAS

[ ] POÇOS

[ ] GALERIAS

[ ] SONDAGENS

[ ] OUTROS

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BAÊTA JR, J.D.A.; FIGUEIREDO, A.N. de - et. alii - Projeto Goianésia-Barro Alto: Brasil. Depart. Nac. Prod. Min. - Cia. Pesq. Rec. Min., Goiânia, GO |em desenvolvimento|.

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO _____

13. ENDEREÇO _____

14. FOTO AÉREA Nº _____ FAIXA DE VÔO _____

ÓRGÃO EXECUTOR U.S.A.F. ANO _____

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO _____ AMOSTRAS _____

FOTO _____ CADERNETA _____

COMPILADOR _____

DATA _____

16. ESBÔÇO: ESCALA _____

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II (c.c. 1142)

FICHA Nº [M 3] CADASTRO [ ]

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

[ ] MINA [X] JAZIDA OCORRÊNCIA [ ] GRANDE [ ] PEQUENA

NOME Talco

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás MUNICÍPIO: Rubiataba

LOCALIDADE: VILA:

LATITUDE: 15°12' S LONGITUDE: 49°55' W ALTITUDE M

VIA DE ACESSO: Estradas federais asfaltadas até Ceres, municipal até Rubiataba e carroçável até o local da ocorrência.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Região levemente ondulada.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Afloram na região rochas do Complexo Basal.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

[ ] A1 Filão
[ ] A2 "Amas"
[ ] A3 Estratiforme
[ ] A4 Sedimentar
[X] A5 Outros

[ ] B1 Maciço
[ ] B2 Disseminado
[ ] B3 Preenchimento
[ ] B4 Substituição
[ ] B5 COMB. B1 e B2

[ ] B6 COMB. B1 e B4
[ ] B7 COMB. B2 e B3
[ ] B8 COMB. B2 e B4
[ ] B9 OUTROS

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, compri-
mento)

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMÁRIA [ ] SECUNDÁRIA [ ]

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS

6.2. - MINERAIS GANGA

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA [ ] TEOR(ES)

INDICADA [ ] TEOR(ES)

INFERIDA

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

[ ] TRINCHEIRAS

[ ] POÇOS

[ ] GALERIAS

[ ] SONDAGENS

[ ] OUTROS

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BAÊTA JR, J.D.A.; FIGUEIRÊDO, A.N. de - et alii - Projeto Goianésia-Barro Alto: Brasil. Depart. Nac. Prod. Min. - Cia. Pesq. Rec. Min., Goiânia, GO |em desenvolvimento|.

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO _____

13. ENDEREÇO _____

14. FOTO AÉREA Nº _____ FAIXA DE VÔO _____

ÓRGÃO EXECUTOR U.S.A.F. ANO 1965

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO _____ AMOSTRAS _____

FOTO _____ CADERNETA _____

COMPILADOR _____

DATA _____

16. ESBÔÇO: ESCALA _____

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II (c.c. 1142)

FICHA Nº [M 4] CADASTRO [ ]

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

[ ] MINA [ ] JAZIDA OCORRÊNCIA [ ] GRANDE
[X] PEQUENA

NOME Cromo

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás MUNICÍPIO: Goianésia

LOCALIDADE: VILA:

LATITUDE: 15°25' S LONGITUDE: 49°10' W ALTITUDE M

VIA DE ACESSO: De Goiânia até Goianésia estrada asfaltada. Daí até o local estrada carroçável.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Região levemente ondulada com destaque para os morros de quartzitos.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Rochas ultrabásicas, parte mais diferenciada do maciço, afloram aí gabro marginal, peridotito parcialmente serpentinizado, gabro bandado, anortosito e anfibolito. Encaixando-se nos xistos do Araxá.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

[ ] A1 Filão
[ ] A2 "Amas"
[ ] A3 Estratiforme
[ ] A4 Sedimentar
[ ] A5 Outros

[X] B1 Maciço
[ ] B2 Disseminado
[ ] B3 Preenchimento
[ ] B4 Substituição
[ ] B5 COMB. B1 e B2

[ ] B6 COMB. B1 e B4
[ ] B7 COMB. B2 e B3
[ ] B8 COMB. B2 e B4
[ ] B9 OUTROS

DESCRIÇAO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, comprimento)

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMÁRIA [-X-] SECUNDÁRIA [-X-]

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS Cromo e níquel

6.2. - MINERAIS GANGA

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA [ ] TEOR(ES)

INDICADA [ ] TEOR(ES)

INFERIDA

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

[ ] TRINCHEIRAS

[ ] POÇOS

[ ] GALERIAS

[ ] SONDAGENS

[ ] OUTROS

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BAÊTA JR, J.D.A.; FIGUEIRÊDO, A.N. de, et alii - Projeto Goianésia -Barro Alto: Brasil. Depart. Nac. Prod. Min. - Cia. Pesq. Rec.Min., Goiânia, GO |em desenvolvimento|.

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO _____

13. ENDEREÇO _____

14. FOTO AÉREA Nº _____ FAIXA DE VÔO _____

ÓRGÃO EXECUTOR U.S.A.F. ANO 1965

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO _____ AMOSTRAS _____

FOTO _____ CADERNETA _____

COMPILADOR _____

DATA _____

16. ESBOÇO: ESCALA _____

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II (c.c. 1142)

FICHA Nº [M 5] CADASTRO [ ]

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

[ ] MINA [ ] JAZIDA OCORRÊNCIA [ ] GRANDE [X] PEQUENA

NOME Diamante

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás MUNICÍPIO: Goianésia

LOCALIDADE: VILA:

LATITUDE: 15°25' S LONGITUDE: 49°05' W ALTITUDE M

VIA DE ACESSO: Por estradas federal e estadual asfaltadas até Goianésia e daí até o local da ocorrência por estrada carroçável.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Região suavemente dobrada, sobressaindo os morros de rochas ultrabásicas.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Afloram na região rochas do Complexo Basal e rochas ultrabásicas.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

[ ] A1 Filão
[ ] A2 "Amas"
[ ] A3 Estratiforme
[X] A4 Sedimentar
[ ] A5 Outros

[ ] B1 Maciço
[ ] B2 Disseminado
[ ] B3 Preenchimento
[ ] B4 Substituição
[ ] B5 COMB. B1 e B2

[ ] B6 COMB. B1 e B4
[ ] B7 COMB. B2 e B3
[ ] B8 COMB. B2 e B4
[ ] B9 OUTROS

DESCRIÇAO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, comprimento)

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMARIA [ ] SECUNDARIA [ ]

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS

6.2. - MINERAIS GANGA

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA [ ] TEOR(ES)

INDICADA [ ] TEOR(ES)

INFERIDA

8. ANALISES EFETUADAS (ANALISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

[ ] TRINCHEIRAS

[ ] POÇOS

[ ] GALERIAS

[ ] SONDAGENS

[ ] OUTROS

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BAÊTA JR, J.D.A.; FIGUEIRÊDO, A.N. de - et alii - Projeto Goianésia-Barro Alto: Brasil. Depart. Nac. Prod. Min. - Cia. Pesq. Rec. Min., Goiânia, GO |em desenvolvimento|.

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO

13. ENDEREÇO

14. FOTO AEREA Nº FAIXA DE VÔO

ORGÃO EXECUTOR U.S.A.F. ANO 1965

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO AMOSTRAS

FOTO CADERNETA

COMPILADOR

DATA

16. ESBOÇO: ESCALA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II (c.c. 1142)

FICHA Nº [M 6] CADASTRO [ ]

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

[ ] MINA [ ] JAZIDA OCORRÊNCIA [ ] GRANDE [X] PEQUENA

NOME Diamante

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás MUNICÍPIO: Goianésia

LOCALIDADE: VILA:

LATITUDE: 15°30' S LONGITUDE: 49°00' W ALTITUDE M

VIA DE ACESSO: Rodovia asfaltada até Goianésia; daí até vila Propício por estrada municipal. De Vila Propício até o local por estrada carroçável. Esta Vila pode ser alcançada também por rodovia municipal a partir de Corumbá.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Região bastante ondulada sobressaindo os morros de quartzitos e de ultrabásicas.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Rochas do Grupo Araxá: mica xistos, quartzitos anfibolitos e rochas ultrabásicas.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

[ ] A1 Filão
[ ] A2 "Amas"
[ ] A3 Estratiforme
[ ] A4 Sedimentar
[X] A5 Outros

[ ] B1 Maciço
[ ] B2 Disseminado
[ ] B3 Preenchimento
[ ] B4 Substituição
[ ] B5 COMB. B1 e B2

[ ] B6 COMB. B1 e B4
[ ] B7 COMB. B2 e B3
[ ] B8 COMB. B2 e B4
[ ] B9 OUTROS

DESCRIÇAO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, comprimento)

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMARIA [- - -] SECUNDARIA [- x -]

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS Diamante

6.2. - MINERAIS GANGA

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA [ ] TEOR(ES)

INDICADA [ ] TEOR(ES)

INFERIDA

8. ANALISES EFETUADAS (ANALISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

[ ] TRINCHEIRAS

[ ] POÇOS

[ ] GALERIAS

[ ] SONDAGENS

[ ] OUTROS

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BAÊTA JR, J.D.A.; FIGUEIRÊDO, A.N.de - et alii - Projeto Goianésia-Barro Alto: Brasil. Depart. Nac. Prod. Min. - Cia. Pesq. Rec. Min., Goiânia, GO |em desenvolvimento|.

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO

13. ENDEREÇO

14. FOTO AÉREA Nº FAIXA DE VÔO

ÓRGÃO EXECUTOR U.S.A.F. ANO 1965

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO AMOSTRAS

FOTO CADERNETA

COMPILADOR

DATA

16. ESBOÇO; ESCALA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II (c.c. 1142)

FICHA Nº [M 7] CADASTRO [ ]

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

[ ] MINA [ ] JAZIDA OCORRÊNCIA [ ] GRANDE

[X] PEQUENA

NOME Ouro

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás MUNICÍPIO: Pirinópolis

LOCALIDADE: VILA: Lagolândia

LATITUDE: 15°32' S LONGITUDE: 49°02' W ALTITUDE M

VIA DE ACESSO: Estradas federais asfaltadas e estadual até Pirinópolis, municipal até Lagolândia e carroçável até o local da ocorrência.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Região suavemente dobrada.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Afloram na região rochas do Complexo Basal e do Complexo Araxá.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

[ ] A1 Filão
[ ] A2 "Amas"
[ ] A3 Estratiforme
[X] A4 Sedimentar
[ ] A5 Outros

[ ] B1 Maciço
[ ] B2 Disseminado
[ ] B3 Preenchimento
[ ] B4 Substituição
[ ] B5 COMB. B1 e B2

[ ] B6 COMB. B1 e B4
[ ] B7 COMB. B2 e B3
[ ] B8 COMB. B2 e B4
[ ] B9 OUTROS

DESCRIÇAO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, comprimento)

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMARIA [- - -] SECUNDARIA [- X -]

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS

6.2. - MINERAIS GANGA

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA [ ] TEOR(ES)

INDICADA [ ] TEOR(ES)

INFERIDA

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

[ ] TRINCHEIRAS

[ ] POÇOS

[ ] GALERIAS

[ ] SONDAGENS

[ ] OUTROS

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BAÊTA JR, J.D.A.; FIGUEIRÊDO, A.N. de - et alii - Projeto Goianésia-Barro Alto: Brasil. Depart. Nac. Prod. Min. - Cia. Pesp. Rec. Min., Goiânia, GO |em desenvolvimento|.

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO _____

13. ENDEREÇO _____

14. FOTO AÉREA Nº _____ FAIXA DE VÔO _____

ÓRGÃO EXECUTOR U.S.A.F. ANO 1965

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO _____ AMOSTRAS _____

FOTO _____ CADERNETA _____

COMPILADOR _____

DATA _____

16. ESBÔÇO; ESCALA _____

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II (c.c. 1142)

FICHA Nº [M 8] CADASTRO [ ]

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

[ ] MINA [ ] JAZIDA OCORRÊNCIA [ ] GRANDE [X] PEQUENA

NOME Cromo

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás MUNICÍPIO: Pirinópolis

LOCALIDADE: Próximo à vila VILA: Lagolândia

LATITUDE: 15°35' S LONGITUDE: 49°02' W ALTITUDE M

VIA DE ACESSO: De Goiânia até Anápolis BR-153 (asfaltada). Daí até o trevo BR-414 - Daí até Pirinópolis estrada carroçável, daí até Lagolândia também estrada carroçável.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Região suavemente dobrada.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Afloram na região, rochas do Complexo Basal e do Grupo Araxá.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

[ ] A1 Filão
[ ] A2 "Amas"
[ ] A3 Estratiforme
[ ] A4 Sedimentar
[X] A5 Outros

[ ] B1 Maciço
[ ] B2 Disseminado
[ ] B3 Preenchimento
[ ] B4 Substituição
[ ] B5 COMB. B1 e B2

[ ] B6 COMB. B1 e B4
[ ] B7 COMB. B2 e B3
[ ] B8 COMB. B2 e B4
[ ] B9 OUTROS

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, comprimento)

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMARIA [ ] SECUNDARIA [ ]

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS

6.2. - MINERAIS GANGA

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA [ ] TEOR(ES)

INDICADA [ ] TEOR(ES)

INFERIDA

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

[ ] TRINCHEIRAS

[ ] POÇOS

[ ] GALERIAS

[ ] SONDAGENS

[ ] OUTROS

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BAÊTA JR, J.D.A.; FIGUEIRÊDO, A.N. de - et alii - Projeto Goianésia-Barro Alto: Brasil. Depart. Nac. Prod. Min. - Cia. Pesq. Rec. Min., Goiânia, GO | em desenvolvimento | .

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO _____

13. ENDEREÇO _____

14. FOTO AÉREA Nº _____ FAIXA DE VÔO _____

ÓRGÃO EXECUTOR U.S.A.F. ANO 1965

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO _____ AMOSTRAS _____

FOTO _____ CADERNETA _____

COMPILADOR _____

DATA _____

16. ESBÔÇO: ESCALA _____

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II (c.c. 1142)

FICHA Nº [M 9] CADASTRO [ ]

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

[ ] MINA [ ] JAZIDA OCORRÊNCIA [ ] GRANDE

[X] PEQUENA

NOME Ouro

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás MUNICÍPIO: Jaraguá

LOCALIDADE: Próximo à cidade VILA:

LATITUDE: 15°45' S LONGITUDE: 49°25' W ALTITUDE M

VIA DE ACESSO: Estradas federais asfaltadas até Jaraguá e carroçável até o local da ocorrência.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Região levemente ondulada, destacando a serra de quartzitos próximo à cidade de Jaraguá.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas):

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

[ ] A1 Filão
[ ] A2 "Amas"
[ ] A3 Estratiforme
[X] A4 Sedimentar
[ ] A5 Outros

[ ] B1 Maciço
[ ] B2 Disseminado
[ ] B3 Preenchimento
[ ] B4 Substituição
[ ] B5 COMB. B1 e B2

[ ] B6 COMB. B1 e B4
[ ] B7 COMB. B2 e B3
[ ] B8 COMB. B2 e B4
[ ] B9 OUTROS

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, comprimento) Aparece em veios de quartzos e em concentrações aluvionares.

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMARIA [ ] SECUNDARIA [ ]

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS

6.2. - MINERAIS GANGA

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA [ ] TEOR(ES)

INDICADA [ ] TEOR(ES)

INFERIDA

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

[ ] TRINCHEIRAS

[ ] POÇOS

[ ] GALERIAS

[ ] SONDAGENS

[ ] OUTROS

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

GODOY, A.C. de - Mapa de ocorrências minerais do Estado de Goiás com a localização dos principais maciços básicos e ou ultrabásicos. I: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. XXII, Belo Horizonte , MG, setembro 1968, Soc. Bras. Geol., Res. Comun., p. 26 |resumo|.

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO _____

13. ENDEREÇO _____

14. FOTO AEREA Nº _____ FAIXA DE VÓO _____

ÓRGÃO EXECUTOR U.S.A.F. ANO 1965

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO _____ AMOSTRAS _____

FOTO _____ CADERNETA _____

COMPILADOR _____

DATA _____

16. ESBÔÇO: ESCALA _____

CPRM

QUADRÍCULA N

GOIÁS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II (c.c. 1142)

FICHA Nº [N 1] CADASTRO [ ]

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

[ ] MINA [ ] JAZIDA OCORRÊNCIA [ ] GRANDE [X] PEQUENA

NOME Calcário

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás MUNICÍPIO: Goiás Velho

LOCALIDADE: Serra Santa Rita VILA:

LATITUDE: 15°20' S LONGITUDE: 50°45' W ALTITUDE M

VIA DE ACESSO: De Goiânia a Goiás pela GO-4 (asfaltada). De Goiás até Jeroaquara por estrada municipal, e daí até a ocorrência por estrada carroçável (rodovia Goiás-Faina-Santa Tereza-Fazenda Geraldo Braga).

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Apresenta formas suaves de colina, destacando-se as formas mais abruptas nas zonas calcárias.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Rochas do Grupo Araxá e Complexo Basal.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

[ ] A1 Filão
[ ] A2 "Amas"
[ ] A3 Estratiforme
[ ] A4 Sedimentar
[ ] A5 Outros

[X] B1 Maciço
[ ] B2 Disseminado
[ ] B3 Preenchimento
[ ] B4 Substituição
[ ] B5 COMB. B1 e B2

[ ] B6 COMB. B1 e B4
[ ] B7 COMB. B2. e B3
[ ] B8 COMB. B2 e B4
[ ] B9 OUTROS

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, comprimento)

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMARIA [X] SECUNDARIA [ ]

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS Calcário

6.2. - MINERAIS GANGA

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA [ ] TEOR(ES)

INDICADA [ ] TEOR(ES)

INFERIDA

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

[ ] TRINCHEIRAS

[ ] POÇOS

[ ] GALERIAS

[ ] SONDAGENS

[ ] OUTROS

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

LESSA SOBº, M. e ANDRADE, R.S. de - Projeto Jussara: Brasil - Depart. Nac. Prod. Min. - Cia. Pesq. Rec. Min. - Relat. Final em preparo, Goiânia, GO.

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO _____

13. ENDEREÇO _____

14. FOTO AÉREA Nº 73612 FAIXA DE VÔO 254-F

ÓRGÃO EXECUTOR U.S.A.F. F.I. 5854 ANO 1965

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO _____ AMOSTRAS _____

FOTO _____ CADERNETA _____

COMPILADOR _____

DATA

16. ESBOÇO: ESCALA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II (c.c. 1142)

FICHA Nº [N 2] CADASTRO [ ]

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

[ ] MINA [ ] JAZIDA OCORRÊNCIA [ ] GRANDE [X] PEQUENA

NOME Grafita

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás MUNICÍPIO: Goiás Velho

LOCALIDADE: Serra Santa Rita VILA:

LATITUDE: 15°20' S LONGITUDE: 51°40' W ALTITUDE M

VIA DE ACESSO: De Goiânia até Goiás Velho pela GO-4 (asfaltada), daí até a Fazenda Geraldo Braga pela rodovia estadual Goiás-Faina-Santa Tereza.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Apresenta formas suaves de colinas, destacando-se os flancos de sinclinal mergulhante.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Micaxistos do Grupo Araxá.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

[ ] A1 Filão	[ ] B1 Maciço	[ ] B6 COMB. B1 e B4
[ ] A2 "Amas"	[ ] B2 Disseminado	[ ] B7 COMB. B2 e B3
[ ] A3 Estratiforme	[ ] B3 Preenchimento	[ ] B8 COMB. B2 e B4
[ ] A4 Sedimentar	[ ] B4 Substituição	[ ] B9 OUTROS
[X] A5 Outros	[ ] B5 COMB. B1 e B2	

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, comprimento)

O jazimento apresenta-se sob forma de lente com cêrca de 700m de comprimento com 50m de largura.

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMARIA [---] SECUNDARIA [---]

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS Grafita

6.2. - MINERAIS GANGA

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA [---] TEOR(ES)

INDICADA [---] TEOR(ES)

INFERIDA

8. ANALISES EFETUADAS (ANALISES QUIMICA, PETROGRAFICA, CALCOGRAFICA, RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSIVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

[ ] TRINCHEIRAS

[ ] POÇOS

[ ] GALERIAS

[ ] SONDAGENS

[ ] OUTROS

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

LESSA SOBº, M. e ANDRADE, R.S. de - Projeto Jussara: Brasil - Depart. Nac. Prod. Min. - Cia. Pesq. Rec. Min. Relat. Final em preparo, Goiânia, GO.

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO _____

13. ENDEREÇO _____

14. FOTO AÉREA Nº 73612 FAIXA DE VÔO 254-F

ÓRGÃO EXECUTOR U.S.A.F. F.I. 5854 ANO 1965

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO _____ AMOSTRAS _____

FOTO _____ CADERNETA _____

COMPILADOR _____

DATA

16. ESBOÇO; ESCALA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II (c.c. 1142)

FICHA Nº [N 3] CADASTRO [ ]

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

[ ] MINA [ ] JAZIDA OCORRÊNCIA [ ] GRANDE [X] PEQUENA

NOME Itabirito

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás MUNICÍPIO: Goiás Velho

LOCALIDADE: Serra Santa Rita VILA:

LATITUDE: 15°20' S LONGITUDE: 50°35' W ALTITUDE M

VIA DE ACESSO: Rodovia estadual Goiás-faina- Santa Rita - Fazenda Geraldo Braga.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: A ocorrência encontra-se em sinclinal de aproximadamente 18km de comprimento.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Xistos e quartzitos do Grupo Araxá; rochas do Complexo Basal.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

- [ ] A1 Filão
- [ ] A2 "Amas"
- [ ] A3 Estratiforme
- [X] A4 Sedimentar
- [ ] A5 Outros
- [ ] B1 Maciço
- [ ] B2 Disseminado
- [ ] B3 Preenchimento
- [ ] B4 Substituição
- [ ] B5 COMB. B1 e B2
- [ ] B6 COMB. B1 e B4
- [ ] B7 COMB. B2. e B3
- [ ] B8 COMB. B2 e B4
- [ ] B9 OUTROS

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, comprimento) O jazimento é do tipo lente-camada.

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMARIA [---] SECUNDARIA [---]

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS Hematita (Itabirito).

6.2. - MINERAIS GANGA

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA [---] TEOR(ES)

INDICADA [---] TEOR(ES)

INFERIDA

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

[ ] TRINCHEIRAS

[ ] POÇOS

[ ] GALERIAS

[ ] SONDAGENS

[ ] OUTROS

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

LESSA SOBº, M. e ANDRADE, R.S. de - Projeto Jussara: Brasil - Depart. Nac. Prod. Min. - Cia. Pesq. Rec. Min. Relat. Final em preparo, Goiânia, GO.

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO

13. ENDEREÇO

14. FOTO AÉREA Nº 73612 FAIXA DE VÔO 254-F

ÓRGÃO EXECUTOR U.S.A.F. F.I. 5854 ANO 1965

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO AMOSTRAS

FOTO CADERNETA

COMPILADOR

DATA

16. ESBÔÇO; ESCALA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II (c.c. I-142)

FICHA Nº [N 4] CADASTRO [ ]

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

[ ] MINA [ ] JAZIDA OCORRÊNCIA [ ] GRANDE

[X] PEQUENA

NOME Calcário dolomítico

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás MUNICÍPIO: Goiás Velho

LOCALIDADE: Serra Santa Rita VILA:

LATITUDE: 15°25' S LONGITUDE: 50°40' W ALTITUDE M

VIA DE ACESSO: De Goiânia até Goiás Velho pela GO-4 (asfaltada), e daí até a ocorrência pela rodovia estadual Goiás-Faina-Santa Rita.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Relêvo suave salientando-se os bordos do sinclinal mergulhante.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Calcários e micaxistos do Grupo Araxá.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

[ ] A1 Filão
[ ] A2 "Amas"
[ ] A3 Estratiforme
[ ] A4 Sedimentar
[ ] A5 Outros

[X] B1 Maciço
[ ] B2 Disseminado
[ ] B3 Preenchimento
[ ] B4 Substituição
[ ] B5 COMB. B1 e B2

[ ] B6 COMB. B1 e B4
[ ] B7 COMB. B2. e B3
[ ] B8 COMB. B2 e B4
[ ] B9 OUTROS

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, comprimento)

O jazimento é do tipo lente camada

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMARIA [---] SECUNDARIA [---]

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS Calcário dolomítico.

6.2. - MINERAIS GANGA

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA [ ] TEOR(ES)

INDICADA [ ] TEOR(ES)

INFERIDA

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

[ ] TRINCHEIRAS

[ ] POÇOS

[ ] GALERIAS

[ ] SONDAGENS

[ ] OUTROS

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

LESSA, SOBº. M. e ANDRADE, R.S. de - Projeto Jussara: Brasil. Depart. Nac. Prod. Min. - Cia. Pesq. Rec. Min. Relat. final em preparo, Goiânia, GO.

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO _____

13. ENDEREÇO _____

14. FOTO AÉREA Nº 736 12 FAIXA DE VÔO 254-F

ÓRGÃO EXECUTOR U.S.A.F. F.I. 5854 ANO 1965

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO _____ AMOSTRAS _____

FOTO _____ CADERNETA _____

COMPILADOR _____

DATA _____

16. ESBÔÇO: ESCALA _____

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II (c.c. 1142)

FICHA Nº [N 5] CADASTRO [ ]

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

[ ] MINA [ ] JAZIDA' OCORRÊNCIA [ ] GRANDE
[X] PEQUENA

NOME Ametista

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás MUNICÍPIO: Goiás Velho

LOCALIDADE: Serra Santa Rita VILA:

LATITUDE: 15°25' S LONGITUDE: 50°45' W ALTITUDE M

VIA DE ACESSO: Rodovia Estadual Goiás-Faina-Santa Tereza-Fazenda Geraldo Braga. De Goiânia até Goiás Velho, pela Go-4 (asfaltada).

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: A ocorrência encontra-se na sinclinal mergulhante de aproximadamente 18km de comprimento, constituída de micaxistos, quartzitos e calcários do Grupo Araxá.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Rochas encaixantes do Grupo Araxá (quartzito) e do Complexo Basal. As estruturas gerais têm direção NW, com mergulhos para NE e SW.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

[ ] A1 Filão
[ ] A2 "Amas"
[ ] A3 Estratiforme
[ ] A4 Sedimentar
[ ] A5 Outros

[ ] B1 Maciço
[ ] B2 Disseminado
[X] B3 Preenchimento
[ ] B4 Substituição
[ ] B5 COMB. B1 e B2

[ ] B6 COMB. B1 e B4
[ ] B7 COMB. B2. e B3
[ ] B8 COMB. B2 e B4
[ ] B9 OUTROS

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, comprimento)

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMÁRIA [X] SECUNDÁRIA [ ]

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS Ametista

6.2. - MINERAIS GANGA Quartzo incolor

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA [ ] TEOR(ES)

INDICADA [ ] TEOR(ES)

INFERIDA

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

[ ] TRINCHEIRAS

[ ] POÇOS

[ ] GALERIAS

[ ] SONDAGENS

[ ] OUTROS

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

LESSA, DOBº, M. e ANDRADE, R.S. de - Projeto Jussara: Brasil, Depart. Nac. Prod. Min. - Cia. Pesq. Rec. Min. Relat. final em preparo, Goiânia, GO.

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

Ocorrência local sem interêsse para posteriores pesquisas.

12. PROPRIETÁRIO _____

13. ENDEREÇO _____

14. FOTO AÉREA Nº 73612 FAIXA DE VÔO 254-F

ÓRGÃO EXECUTOR U.S.A.F. F.I. 5854 ANO 1965

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO _____ AMOSTRAS _____

FOTO _____ CADERNETA _____

COMPILADOR _____

DATA _____

16. ESBÔÇO: ESCALA _____

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II (c.c. 1142)

FICHA Nº [N 6] CADASTRO [ ]

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

[ ] MINA [X] JAZIDA OCORRÊNCIA [ ] GRANDE [ ] PEQUENA

NOME Água sulfurosa

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás MUNICÍPIO: Goiás Velho

LOCALIDADE: Vila São João VILA: São João das Águas

LATITUDE: 15°40' S LONGITUDE: 50°35' W ALTITUDE ___ M

VIA DE ACESSO: GO-4 (asfaltada) até Goiás Velho. Desta cidade até Vila São João: estrada carroçável.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Relêvo ondulado (poços do Grupo Araxá).

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Rochas do Grupo Araxá: micaxistos, quartzitos, gnaisses, anfibolitos, talcoxistos.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

- [ ] A1 Filão
- [ ] A2 "Amas"
- [ ] A3 Estratiforme
- [ ] A4 Sedimentar
- [X] A5 Outros
- [ ] B1 Maciço
- [ ] B2 Disseminado
- [ ] B3 Preenchimento
- [ ] B4 Substituição
- [ ] B5 COMB. B1 e B2
- [ ] B6 COMB. B1 e B4
- [ ] B7 COMB. B2 e B3
- [ ] B8 COMB. B2 e B4
- [ ] B9 OUTROS

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, comprimento)

A água, fortemente sulfurosa, brota de fraturas em muscovita xisto piritoso (macroscòpicamente asemelha-se a um gnaisse). Essas fraturas têm direções diversas.

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMARIA [-X-] SECUNDARIA [---]

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS Água sulfurosa.

6.2. - MINERAIS GANGA

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA [ ] TEOR(ES)

INDICADA [ ] TEOR(ES)

INFERIDA

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

[- - -] TRINCHEIRAS

[- - -] POÇOS

[- - -] GALERIAS

[- - -] SONDAGENS

[- - -] OUTROS Essa água tem pedido de pesquisa pela firma CARVALHO FRANCO & FILHOS, de Goiânia que prepara-se para instalar no local um Hotel Turístico de 48 apartamentos. Espera-se que o primeiro bloco fique pronto até 7/09/72.

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

LESSA SOBº, M. e ANDRADE, R.S. de - Projeto Jussara: Brasil. Depart. Nac. Prod. Min. - Cia. Pesq. Rec. Min., Relat.Final. em preparo, Goiânia, GO.

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

Ocorrência em aproveitamento com instalação de um Balneário (Águas de São João).

12. PROPRIETÁRIO CARVALHO FRANCO & FILHO LTDA.

13. ENDEREÇO Av. Goiás, 462-Goiânia, GO.

14. FOTO AÉREA Nº 73608 FAIXA DE VÔO 254-F

ÓRGÃO EXECUTOR U.S.A.F. F.I. 5809 ANO 1965

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO AMOSTRAS

FOTO CADERNETA

COMPILADOR

DATA

16. ESBÔÇO: ESCALA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II - CC. 1142

FICHA Nº N 7 CADASTRO:

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

[ ] MINA [ ] JAZIDA OCORRÊNCIA [ ] GRANDE [ ] PEQUENA

NOME Amianto anfibólico

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás MUNICÍPIO: Jussara

LOCALIDADE: Este de Jussara VILA:

LATITUDE: 15°50' S LONGITUDE: 50°50' W ALTITUDE M

VIA DE ACESSO: De Goiânia até 5km antes de Jussara (asfalto Goiás Velho). Entrada à esquerda por estrada de fazenda.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Relêvo ondulado, destacando-se morros de granito.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Rochas do Embasamento e Grupo Araxá: Gnaisses, granitos, xistos com lentes de quartzitos e anfibolitos.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

[ ] A1 Filão	[ ] B1 Maciço	[ ] B6 COMB. B1 e B4
[ ] A2 "Amas"	[ ] B2 Disseminado	[ ] B7 COMB. B2 e B3
[ ] A3 Estratiforme	[ ] B3 Preenchimento	[ ] B8 COMB. B2 e B4
[ ] A4 Sedimentar	[ ] B4 Substituição	[ ] B9 OUTROS
[X] A5 Outros	[ ] B5 COMB. B1 e B2	

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, comprimento) O amianto é do tipo anfibólico (antofilita, com fibras de até 10cm de comprimento em concentrações locais de canga de talcoxisto, proveniente da alteração de uma ultrabásica.

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMÁRIA [---] SECUNDÁRIA [---]

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS Amianto

6.2. - MINERAIS GANGA actinolita, talco, clorita, carbonato, serpentina (?) e magnetita.

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA [---] TEOR(ES)

INDICADA [---] TEOR(ES)

INFERIDA

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

[ ] TRINCHEIRAS

[ ] POÇOS realizados no local dois ou três poços pelos próprios fazendeiros.

[ ] GALERIAS

[ ] SONDAGENS

[ ] OUTROS

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: LESSA SOBº., M. - ANDRADE, R.S. de - Projeto Jussara= Brasil. Depart. Nac. Prod. Min. - Cia. Pesq. Rec. Min., Relat. final em preparo, Goiânia, GO.

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO

13. ENDEREÇO

14. FOTO AÉREA Nº 37244 FAIXA DE VÔO 257-B

ÓRGÃO EXECUTOR U.S.A.F. F.I. 5809 ANO 1965

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO AMOSTRAS

FOTO CADERNETA

COMPILADOR

DATA

16. ESBOÇO; ESCALA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II - cc 1142

FICHA Nº N 8 CADASTRO:

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

[ ] MINA [ ] JAZIDA OCORRÊNCIA [ ] GRANDE [X] PEQUENA

NOME Taco xisto

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás MUNICÍPIO: Jussara

LOCALIDADE: SW da cidade de Jussara VILA:

LATITUDE: 15°55' , S LONGITUDE: 50°55' W ALTITUDE M

. VIA DE ACESSO: GO-4 até Goiás Velho (asfaltada). Daí até Jussara GO-70. De Jussara até o local da ocorrência estrada carroçável.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Região bastante acidentada onde se destacam as elevações de granitos.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Mica xistos do Grupo Araxá e gnaisse do Complexo Basal.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

[ ] A1 Filão	[ ] B1 Maciço	[ ] B6 COMB. B1 e B4
[ ] A2 "Amas"	[ ] B2 Disseminado	[ ] B7 COMB. B2 e B3
[ ] A3 Estratiforme	[ ] B3 Preenchimento	[ ] B8 COMB. B2 e B4
[ ] A4 Sedimentar	[ ] B4 Substituição	[ ] B9 OUTROS
[X] A5 Outros	[ ] B5 COMB. B1 e B2	

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, comprimento) O corpo apresenta dimensões aproximadas de 6km por 3km.

Ocorrendo como lente camada.

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMÁRIA [ ] SECUNDÁRIA [ ]

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS

6.2. - MINERAIS GANGA

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA [ ] TEOR(ES)

INDICADA [ ] TEOR(ES)

INFERIDA

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

[ ] TRINCHEIRAs

[ ] POÇOS

[ ] GALERIAS

[ ] SONDAGENS

[ ] OUTROS

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: LESSA SOBº., M. e ANDRADE, R.S. de - Projeto Jussara: Brasil. Depart. Nac. Prod. Min. - Cia. Pesq. Rec. Min., Relat. final em preparo, Goiânia, GO.

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais) O talco deve ser pesquisado em profundidade para sua variação.

12. PROPRIETÁRIO

13. ENDEREÇO

14. FOTO AÉREA Nº 37244 FAIXA DE VÔO 257-B

ÓRGÃO EXECUTOR USAF F.I. 5809 ANO 1965

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO AMOSTRAS

FOTO CADERNETA

COMPILADOR

DATA

16. ESBOÇO: ESCALA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II - cc 1142

FICHA Nº [N9] CADASTRO : [ ]

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

[ ] MINA [ ] JAZIDA OCORRÊNCIA [ ] GRANDE [X] PEQUENA

NOME Talco xisto

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás MUNICÍPIO: Itapirapuã

LOCALIDADE: Sul cidade Itapirapuã VILA:

LATITUDE: 15°55' S LONGITUDE: 50°45' W ALTITUDE M

VIA DE ACESSO: Rodovia Itapirapuã-Novo Brasil através de pequenas fazendas. De Goiânia até Jussara GO-70. Asfaltada até Goiás Velho.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Região de pequenos relêvos

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Micaxistos do Grupo Araxá.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

[ ] A1 Filão
[ ] A2 "Amas"
[ ] A3 Estratiforme
[ ] A4 Sedimentar
[ ] A5 Outros

[X] B1 Maciço
[ ] B2 Disseminado
[ ] B3 Preenchimento
[ ] B4 Substituição
[ ] B5 COMB. B1 e B2

[ ] B6 COMB. B1 e B4
[ ] B7 COMB. B2 e B3
[ ] B8 COMB. B2 e B4
[ ] B9 OUTROS

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, comprimento) O tipo de jazimento apresenta-se sob forma de lente camada. Apresenta uma extensão de 2-4km prolongando-se em direção ao sul para o município de Nôvo Brasil.

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMARIA [---] SECUNDARIA [---]

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS Talco

6.2. - MINERAIS GANGA

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA [---] TEOR(ES)

INDICADA [---] TEOR(ES)

INFERIDA

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

[ ] TRINCHEIRAS

[ ] POÇOS

[ ] GALERIAS

[ ] SONDAGENS

[ ] OUTROS

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: LESSA SOBº., M. e ANDRADE, R.S. de - Projeto Jussara: Brasl. Depart. Nac. Prod. Min. - Cia Pesq. Rec. Min., Relat. final em preparo, Goiânia - GO.

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais) O talco deve ser pesquisado em profundidade para sua melhor avaliação.

12. PROPRIETÁRIO

13. ENDEREÇO

14. FOTO AÉREA Nº 73601 FAIXA DE VÔO 254-F

ÓRGÃO EXECUTOR USAF F.I. 5809 ANO 1965

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO AMOSTRAS

FOTO CADERNETA

COMPILADOR

DATA

16. ESBÔÇO: ESCALA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II - cc 1142

FICHA Nº [N 10] CADASTRO [ ]

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

[ ] MINA [ ] JAZIDA OCORRÊNCIA [ ] GRANDE
[X] PEQUENA

NOME Barita

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás MUNICÍPIO: Itapirapuã

LOCALIDADE: Extremo SE da quadrícula de Jussara VILA:

LATITUDE: 16º00' S LONGITUDE: 50º35' W ALTITUDE M

VIA DE ACESSO: Estrada municipal sul de Itapirapuã ligando pequenas fazendas. Até Jussara, GO-70, asfaltada até a Cidade de Goiás Velho.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Relêvo suave de colinas.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Quartzito do Grupo Araxá como encaixante.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

[ ]	A1 Filão	[ ]	B1 Maciço	[ ]	B6 COMB. B1 e B4
[ ]	A2 "Amas"	[ ]	B2 Disseminado	[ ]	B7 COMB. B2. e B3
[ ]	A3 Estratiforme	[ ]	B3 Preenchimento	[ ]	B8 COMB. B2 e B4
[ ]	A4 Sedimentar	[ ]	B4 Substituição	[ ]	B9 OUTROS
[X]	A5 Outros	[ ]	B5 COMB. B1 e B2		

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, comprimento) O tipo de jazimento é hidrotermal apresentando o corpo mineralizado de forma irregular.

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMÁRIA [X] SECUNDÁRIA [-]

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS Barita

6.2. - MINERAIS GANGA Quartzo

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA [ ] TEOR(ES)

INDICADA [ ] TEOR(ES)

INFERIDA

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

[ ] TRINCHEIRAS

[ ] POÇOS

[ ] GALERIAS

[ ] SONDAGENS

[ ] OUTROS

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: LESSA SOBº., M. e ANDRADE R.S. de - Projeto Jussara: Brasil. Depart. Nac. Prod. MIn. - Cia. Pesq. Rec. Min., Relat. final em preparo, Goiânia, GO.

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais) A ocorrência não apresenta interêsse para pesquisas adicionais

12. PROPRIETÁRIO

13. ENDEREÇO

14. FOTO AÉREA Nº 73601 FAIXA DE VÔO 254-F

ÓRGÃO EXECUTOR USAF F.I. - 5809 ANO 1965

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO AMOSTRAS

FOTO CADERNETA

COMPILADOR

DATA

16. ESBÔÇO: ESCALA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II (C.C. 1142)

FICHA Nº N11 CADASTRO

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

[ ] MINA [ ] JAZIDA [ ] OCORRÊNCIA [ ] GRANDE [ ] PEQUENA

NOME Amianto

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás MUNICÍPIO: Goiás Velho

LOCALIDADE: Colônia de Uvá VILA:

LATITUDE: 15°55' S LONGITUDE: 50°25' W ALTITUDE M

VIA DE ACESSO: 46,6km de Goiás Velho em estrada municipal.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Região um pouco acidentada, sobressaindo as elevações de quartzitos.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Afloram rochas do Complexo Basal e do Grupo Araxá e rochas ultrabásicas.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

[ ] A1 Filão
[ ] A2 "Amas"
[ ] A3 Estratiforme
[ ] A4 Sedimentar
[ ] A5 Outros

[ ] B1 Maciço
[ ] B2 Disseminado
[ ] B3 Preenchimento
[ ] B4 Substituição
[ ] B5 COMB. B1 e B2

[ ] B6 COMB. B1 e B4
[ ] B7 COMB. B2 e B3
[ ] B8 COMB. B2 e B4
[ ] B9 OUTROS

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, compr imento) A ocorrência foi nitificada através de uma informação.

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMÁRIA [ ] SECUNDÁRIA [ ]

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS Amianto

6.2. - MINERAIS GANGA

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA [ ] TEOR(ES)

INDICADA [ ] TEOR(ES)

INFERIDA

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

[ ] TRINCHEIRAS

[ ] POÇOS

[ ] GALERIAS

[ ] SONDAGENS

[ ] OUTROS

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

GALVÃO, L.A.G. e GODOY, A.C. de - Reconhecimento geológico da estrada Goiás-Britânia e da região Sta. Fé-Jussara: Brasil. Depart. Nac. Prod. Min. - 6º Distrito. Relat. Inédito Goiânia, GO, julho 1967.

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO

13. ENDEREÇO

14. FOTO AÉREA Nº 73524 FAIXA DE VÔO 252-D

ÓRGÃO EXECUTOR U.S.A.F F.I. 5810 ANO 1965

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO AMOSTRAS

FOTO CADERNETA

COMPILADOR

DATA

16. ESBOÇO: ESCALA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II (c.c. 1142)

FICHA Nº [N 12] CADASTRO [ ]

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

[ ] MINA [ ] JAZIDA OCORRÊNCIA [ ] GRANDE [X] PEQUENA

NOME Ouro

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás MUNICÍPIO: Goiás Velho

LOCALIDADE: NW de Goiás Velho VILA:

LATITUDE: 15°50' S LONGITUDE: 50°20' W ALTITUDE M

VIA DE ACESSO: Estrada asfaltada até Goiás Velho (GO-4). Daí, com diversos pontos de garimpo, por estrada carroçável.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Relêvo ondulado, destacando-se morros de quartzito.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Rochas do Grupo Araxá e Complexo Basal: gnaisses, quartzitos, micaxistos, anfibolitos e talco xistos.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

- [ ] A1 Filão
- [ ] A2 "Amas"
- [ ] A3 Estratiforme
- [X] A4 Sedimentar
- [ ] A5 Outros
- [ ] B1 Maciço
- [ ] B2 Disseminado
- [ ] B3 Preenchimento
- [ ] B4 Substituição
- [ ] B5 COMB. B1 e B2
- [ ] B6 COMB. B1 e B4
- [ ] B7 COMB. B2 e B3
- [ ] B8 COMB. B2 e B4
- [ ] B9 OUTROS

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, comprimento) Ocorre em aluviões ao longo de pràticamente todos os rios da região:- Vermelho, Uru, etc.

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMARIA [- - -] SECUNDARIA [- X -]

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS Ouro

6.2. - MINERAIS GANGA Quartzo, mica, granada, anfibólio, rutilo, ilmenita.

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA [ ] TEOR(ES)

INDICADA [ ] TEOR(ES)

INFERIDA

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

[- - -] TRINCHEIRAs

[- - -] POÇOS

[- - -] GALERIAS

[- - -] SONDAGENS

[- - -] OUTROS Vem sendo garimpado desde a época dos bandeirantes, tendo sido a causa da fundação da cidade de Goiás.

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

GODOY, A.C. de - Mapa das ocorrências minerais do Estado de Goiás, com a localização dos principais maciços básicos e ou ultrabásicos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. XXII, Belo Horizonte, MG, setembro 1968, Soc. Bras. Geol., Res. Comun., p. 26 |resumo|.

GODOY, A.C. de - Mapa das ocorrências minerais do Estado de Goiás, com a localização dos principais maciços básicos e ou ultrabásicos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. XXII, An., São Paulo, 1968, Soc. Bras. Geol., p. 223-229.

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

Ocorrência e, garimpo.

12. PROPRIETÁRIO _____

13. ENDEREÇO _____

14. FOTO AÉREA Nº 35.222 FAIXA DE VÔO 149-S

ÓRGÃO EXECUTOR U.S.A.F. F.I.-5810 ANO 1965

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO _____ AMOSTRAS _____

FOTO _____ CADERNETA _____

COMPILADOR _____

DATA | | |

16. ESBÔÇO: ESCALA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II (c.c. 1142)

FICHA Nº [N 13] CADASTRO [ ]

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

[ ] MINA [ ] JAZIDA OCORRÊNCIA [ ] GRANDE

[X] PEQUENA

NOME Talco (Talco-clorita xisto)

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás MUNICÍPIO: Goiás Velho

LOCALIDADE: VILA:

LATITUDE: 15°50' S LONGITUDE: 50°15' W ALTITUDE M

VIA DE ACESSO: Estrada asfaltada até Goiás Velho (GO-4).

Daí, por estrada carroçável.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Rèlêvo ondulado, destacando-se morros de quartzito.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Rochas do Grupo Araxá e Complexo Basal: gnaisses, xistos, quartzitos, anfibolitos, serpentinitos, talco xistos. As estruturas gerais têm direções de EW a NE-SW, com mergulhos para N e S.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

[ ] A1 Filão
[ ] A2 "Amas"
[ ] A3 Estratiforme
[ ] A4 Sedimentar
[X] A5 Outros

[ ] B1 Maciço
[ ] B2 Disseminado
[ ] B3 Preenchimento
[ ] B4 Substituição
[ ] B5 COMB. B1 e B2

[ ] B6 COMB. B1 e B4
[ ] B7 COMB. B2 e B3
[ ] B8 COMB. B2 e B4
[ ] B9 OUTROS

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, comprimento)

Apresenta-se nos bordos dos corpos serpentínicos, como auréola de alteração hidrotermal ou como alteração das lentes de anfibolito. Em geral apresenta-se com côr verde-claro ou amarelo, com pontuações vermelhas (magnetita alterada).

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMARIA [-X-] SECUNDARIA [---]

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS Talco

6.2. - MINERAIS GANGA Magnetita, ilmenita, anfibólio, clorita, carbonito.

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA [ ] TEOR(ES)

INDICADA [ ] TEOR(ES)

INFERIDA

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

[ ] TRINCHEIRAS

[ ] POÇOS

[ ] GALERIAS

[ ] SONDAGENS

[ ] OUTROS

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

GODOY, A.C. de - Mapa das ocorrências minerais do Estado de Goiás, com a localização dos principais maciços básicos e ou ultrabásicos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. XXII, Belo Horizonte, MG, setembro 1968, Soc. Bras. Geol., Res. Comun., p. 26 |resumo|.

GODOY, A.C. de - Mapa das ocorrências minerais do Estado de Goiás, com a localização dos principais maciços básicos e ou ultrabásicos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. XXII, An., São Paulo, 1968, Soc. Bras. Geol., p. 223-229.

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO _____

13. ENDEREÇO _____

14. FOTO AEREA Nº [ ] FAIXA DE VÔO [ ]

ORGÃO EXECUTOR s/ localização ANO [ ]

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO _____ AMOSTRAS _____

FOTO _____ CADERNETA _____

COMPILADOR _____

DATA [ ]

16. ESBÔÇO: ESCALA [ ]

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II (c.c. 1142)

FICHA Nº [N 14] CADASTRO [ ]

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

[ ] MINA [ ] JAZIDA OCORRÊNCIA [ ] GRANDE [X] PEQUENA

NOME Ouro

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás MUNICÍPIO: Goiás Velho

LOCALIDADE: NE de Goiás Velho VILA:

LATITUDE: 15°50' S LONGITUDE: 50°05' W ALTITUDE M

VIA DE ACESSO: Estrada asfaltada até Goiás (GO-4). Daí, por estrada carroçável.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Região ondulada, destacando-se os morros de quartzitos.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Rochas do Complexo Basal e Grupo Araxá.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

[ ] A1 Filão
[ ] A2 "Amas"
[ ] A3 Estratiforme
[X] A4 Sedimentar
[ ] A5 Outros

[ ] B1 Maciço
[ ] B2 Disseminado
[ ] B3 Preenchimento
[ ] B4 Substituição
[ ] B5 COMB. B1 e B2

[ ] B6 COMB. B1 e B4
[ ] B7 COMB. B2 e B3
[ ] B8 COMB. B2 e B4
[ ] B9 OUTROS

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, comprimento)

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMARIA [ ] SECUNDARIA [ ]

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS Ouro

6.2. - MINERAIS GANGA

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA [ ] TEOR(ES)

INDICADA [ ] TEOR(ES)

INFERIDA

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

[ ] TRINCHEIRAs

[ ] POÇOS

[ ] GALERIAS

[ ] SONDAGENS

[ ] OUTROS

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

GODOY, A.C. de - Mapa das ocorrências minerais do Estado de Goiás, com a localização dos principais maciços básicos e ou ultrabásicos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. XXII, Belo Horizonte, MG, setembro 1968, Soc. Bras. Geol., Res. Comun., p. 26 |resumo|.

GODOY, A.C. de - Mapa das ocorrências minerais do Estado de Goiás, com a localização dos principais maciços básicos e ou ultrabásicos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. XXII, An., São Paulo, 1968, Soc. Bras. Geol., p. 223-229.

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO _____

13. ENDEREÇO _____

14. FOTO AEREA Nº 35222 FAIXA DE VÔO 149-D

ÓRGÃO EXECUTOR U.S.A.F. F.I. 5810 ANO 1965

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO _____ AMOSTRAS _____

FOTO _____ CADERNETA _____

COMPILADOR _____

DATA

16. ESBÔÇO: ESCALA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II (c.c. 1142)

FICHA Nº [N 15] CADASTRO [ ]

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

[X] MINA [ ] JAZIDA OCORRÊNCIA [ ] GRANDE [ ] PEQUENA

NOME Talco-xisto

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás MUNICÍPIO: Goiás Velho

LOCALIDADE: Fazenda Caxambu VILA:

LATITUDE: 15°55' S LONGITUDE: 50°05' W ALTITUDE M

VIA DE ACESSO: De Goiânia até Goiás pela GO-4 (asfaltada). De Goiás até a ocorrência, por estrada carrocável.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: A topografia é levemente ondulada , sobressaindo-se os morros de quartzito.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição , estruturas): Afloram rochas pertencentes ao Grupo Araxá e do Complexo Basal.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

[ ] A1 Filão
[ ] A2 "Amas"
[ ] A3 Estratiforme
[ ] A4 Sedimentar
[x] A5 Outros

[ ] B1 Maciço
[ ] B2 Disseminado
[ ] B3 Preenchimento
[ ] B4 Substituição
[ ] B5 COMB. B1 e B2

[ ] B6 COMB. B1 e B4
[ ] B7 COMB. B2 e B3
[ ] B8 COMB. B2 e B4
[ ] B9 OUTROS

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, comprimento)

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMARIA [ ] SECUNDARIA [ ]

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS

6.2. - MINERAIS GANGA

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA [ ] TEOR(ES)

INDICADA [ ] TEOR(ES)

INFERIDA

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANALISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

[ ] TRINCHEIRAs

[ ] POÇOS

[ ] GALERIAS

[ ] SONDAGENS

[ ] OUTROS

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

GODOY, A.C. de - Mapa das ocorrências minerais do Estado de Goiás, com a localização dos principais maciços básicos e ou ultrabásicos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. XXII, Belo Horizonte, MG, setembro 1968, Soc. Bras. Geol., Res. Comun., p. 26 |resumo|.

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO Dr. ELOY MENDES

13. ENDEREÇO

14. FOTO AÉREA Nº 35222 FAIXA DE VÔO 149-D

ÓRGÃO EXECUTOR U.S.A.F, F.I. 5810 ANO 1965

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

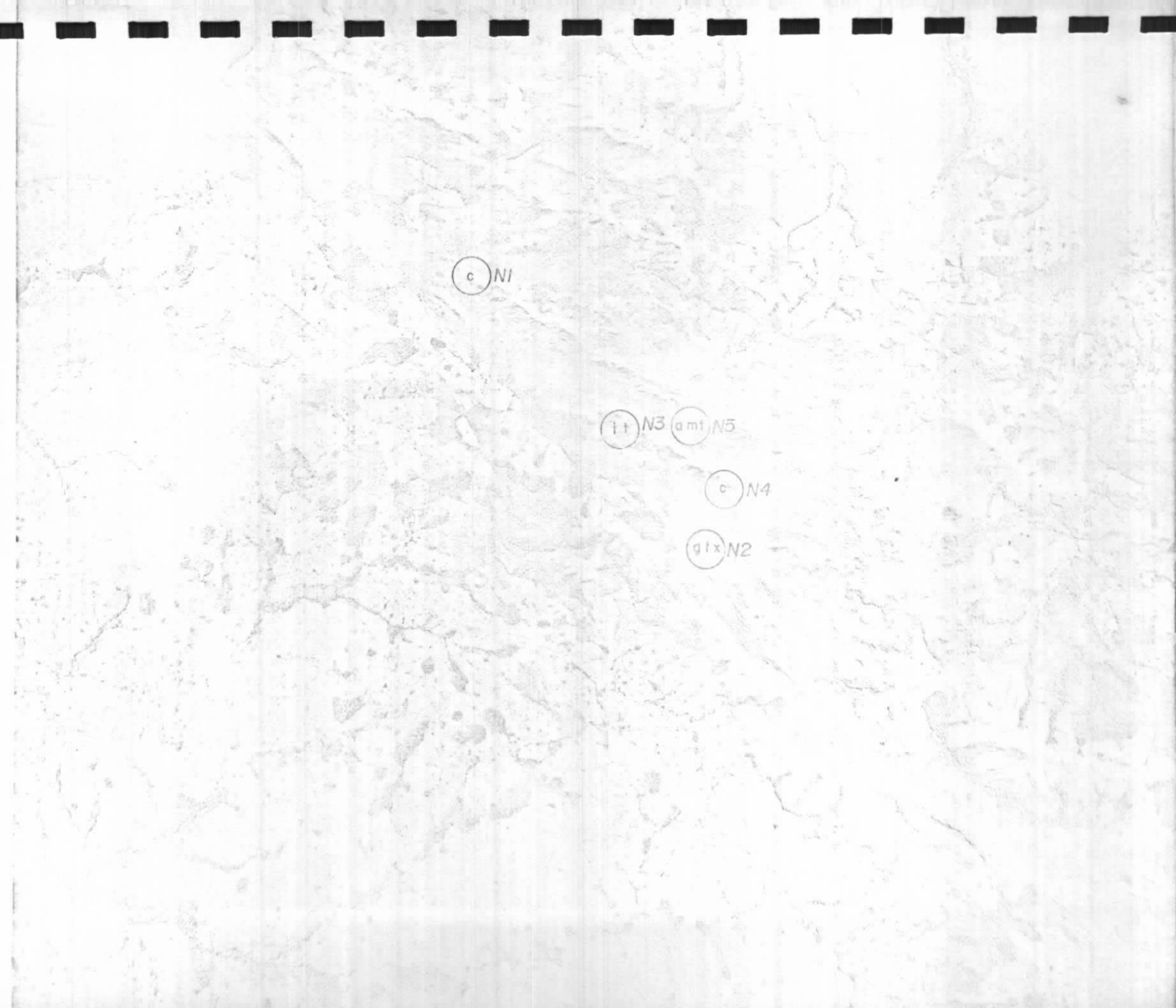
PRAZO AMOSTRAS

FOTO CADERNETA

COMPILADOR

DATA

16. ESBÔÇO: ESCALA


c
N1
i t
N3
a mt
N5
c
N4
q l x
N2

3608

JUSSARA

t x N8

a m N7

OIN
6N

UVA
NIU

A u N12

A u N14

GOIÁS VELHO

CPRM

Q U A D R Í C U L A Q

MONTES CLAROS DE GOIÁS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II (c.c. 1142)

FICHA Nº [0 1] CADASTRO [ ]

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

[ ] MINA [ ] JAZIDA OCORRÊNCIA [X] GRANDE

[ ] PEQUENA

NOME Garnierita

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás MUNICÍPIO: Montes Claros

LOCALIDADE: Morro do Engenho VILA:

LATITUDE: 15°30' S LONGITUDE: 51°45' W ALTITUDE M

VIA DE ACESSO: De Goiânia até Goiás Velho GO-4 (asfaltada). Daí até o entronca mento GO-70. Daí até a ocorrência estrada carroçável.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Topografia plana sobressaindo -se o Morro do Engenho.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Arenito Furnas.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

[ ] A1 Filão	[ ] B1 Maciço	[ ] B6 COMB. B1 e B4
[ ] A2 "Amas"	[ ] B2 Disseminado	[ ] B7 COMB. B2, e B3
[ ] A3 Estratiforme	[ ] B3 Preenchimento	[ ] B8 COMB. B2 e B4
[ ] A4 Sedimentar	[ ] B4 Substituição	[ ] B9 OUTROS
[X] A5 Outros	[ ] B5 COMB. B1 e B2	

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, comprimento)

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMARIA [ ] SECUNDARIA [ ]

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS Níquel

6.2. - MINERAIS GANGA

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA [ ] TEOR(ES)

INDICADA [ ] TEOR(ES)

INFERIDA

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

[ ] TRINCHEIRAS

[ ] POÇOS

[ ] GALERIAS

[ ] SONDAGENS

[ ] OUTROS A Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais está realizando trabalhos através de Poços, sondagens e trincheiras.

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

LINDENMAYER, D.H. e LINDENMAYER; Z.G. - Rochas ultrabásicas-alcalinas e suas mineralizações a níquel. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. XXV, São Paulo, SP, setembro 1971, Soc. Bras. Geol., B. Esp. nº 1, p. 35 |resumo|.

LINDENMAYER, D.H. e LINDENMAYER, Z.G. - Rochas ultrabásicas do Brasil Central e suas mineralizações a níquel. I: CONGRESSO ESPANO-LUSO-AMERICANO DE GEOLOGIA ECONÔMICA. I, Lisboa-Madrid, setembro , 1971, Res. Comun. p. B-4-5 |resumo|.

11 CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO

13. ENDEREÇO

14. FOTO AÉREA Nº 40746 FAIXA DE VÔO 261-E

ÓRGÃO EXECUTOR U.S.A.F. F.I. 5764 ANO 1965

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO AMOSTRAS

FOTO CADERNETA

COMPILADOR

DATA

16. ESBÔÇO: ESCALA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II (c.c. 1142)

FICHA Nº [0 2] CADASTRO [ ]

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

[ ] MINA [ ] JAZIDA OCORRÊNCIA [ ] GRANDE [ ] PEQUENA

NOME Níquel (serpentinito niquelífero)

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás MUNICÍPIO: Jussara

LOCALIDADE: Serra Água Branca VILA:

LATITUDE: 15°30' S LONGITUDE: 51°15' W ALTITUDE M

VIA DE ACESSO: De Goiânia até Goiás Velho pela GO-4 (asfaltada). De Goiás até Jussara pela GO-70 e daí até Fazenda Guanabara por rodovia municipal.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Planície geralmente coberta de solo laterítico, destacando-se o maciço de Água Branca.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Gnaisse do Complexo Basal encaixando dunito serpentinizado

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

[ ] A1 Filão
[ ] A2 "Amas"
[ ] A3 Estratiforme
[ ] A4 Sedimentar
[X] A5 Outros

[ ] B1 Maciço
[ ] B2 Disseminado
[ ] B3 Preenchimento
[ ] B4 Substituição
[ ] B5 COMB. B1 e B2

[ ] B6 COMB. B1 e B4
[ ] B7 COMB. B2. e B3
[ ] B8 COMB. B2 e B4
[ ] B9 OUTROS

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, comprimento)

O tipo de jazimento é de concentração residual, apresentando dimensões de 9km por 5km aproximadamente.

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMÁRIA [ ] SECUNDÁRIA [ ]

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS Dunito serpentinizado niquelífero

6.2. - MINERAIS GANGA

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA [ ] TEOR(ES)

INDICADA [ ] TEOR(ES)

INFERIDA

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

[ ] TRINCHEIRAS

[ ] POÇOS

[ ] GALERIAS

[ ] SONDAGENS

[ ] OUTROS

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

LESSA SOBº, M. e ANDRADE, R.S. de - Projeto Jussara: Brasil - Depart. Nac. Prod. Min. - Cia. Pesq. Rec. Min. - Relat. Final em preparo, Goiânia, GO;

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO

13. ENDEREÇO

14. FOTO AÉREA Nº 40759 FAIXA DE VÔO 261-E

ÓRGÃO EXECUTOR U.S.A.F. F.I. 5808 ANO 1965

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO AMOSTRAS

FOTO CADERNETA

COMPILADOR

DATA

16. ESBÔÇO: ESCALA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II (c.c. 1142)

FICHA Nº [0 3] CADASTRO [ ]

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

[ ] MINA [ ] JAZIDA OCORRÊNCIA [ ] GRANDE [X] PEQUENA

NOME Vermiculita

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás MUNICÍPIO: Jussara

LOCALIDADE: Serra Tira-Pressa VILA: Santa Fé

LATITUDE: 15°35' S LONGITUDE: 51°15' W ALTITUDE M

VIA DE ACESSO: De Goiânia até Goiás Velho pela GO-4 (asfaltada). De Goiás Velho até Jussara pela GO-70. Daí até o local, estrada carroçável.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Topografia plana, destacando-se a Serra Tira-Pressa.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Gnaisses de embasamento encaixando dunito serpentinizado.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

[ ] A1 Filão	[ ] B1 Maciço	[ ] B6 COMB. B1 e B4
[ ] A2 "Amas"	[ ] B2 Disseminado	[ ] B7 COMB. B2 e B3
[ ] A3 Estratiforme	[ ] B3 Preenchimento	[ ] B8 COMB. B2 e B4
[ ] A4 Sedimentar	[ ] B4 Substituição	[ ] B9 OUTROS
[X] A5 Outros	[ ] B5 COMB. B1 e B2	

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, compri-
mento)

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMARIA [ ] SECUNDARIA [ ]

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS Vermiculita

6.2. - MINERAIS GANGA

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA [ ] TEOR(ES)

INDICADA [ ] TEOR(ES)

INFERIDA

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

[ ] TRINCHEIRAs

[ ] POÇOS

[ ] GALERIAS

[ ] SONDAGENS

[ ] OUTROS

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

LESSA SOBº, M. e ANDRADE, R.S. de - Projeto Jussara: Brasil. Depart. Nac. Prod. Min. - Cia. Pesq. Rec. Min. - Relat. Final em preparo, GOIÂNIA, GO.

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO _____

13. ENDEREÇO _____

14. FOTO AÉREA Nº 40756 FAIXA DE VÔO 261-E

ÓRGÃO EXECUTOR U.S.A.F. F.I. 5808 ANO 1965

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO _____ AMOSTRAS _____

FOTO _____ CADERNETA _____

COMPILADOR _____

DATA

16. ESBÔÇO: ESCALA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II (c.c. 1142)

FICHA Nº 04 CADASTRO

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

[ ] MINA [ ] JAZIDA OCORRÊNCIA [X] GRANDE
[ ] PEQUENA

NOME Níquel

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás MUNICÍPIO: Jussara

LOCALIDADE: Tira-Pressa VILA: Santa Fé

LATITUDE: 15°35' S LONGITUDE: 51°05' W ALTITUDE M

VIA DE ACESSO: De Goiânia a Goiás Velho pela GO-4 (asfaltada). De Goiás até Jussara pela GO-70. De Jussara até a ocorrência, estrada carroçável.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Planície recoberta por laterita, destacando-se Morro Tira-Pressa e a serra de gnaisse ao sul capeada pelo Arenito Furnas.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Gnaisses do Embasamento são as encaixantes do corpo dunítico serpentinizado.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

[ ] A1 Filão
[ ] A2 "Amas"
[ ] A3 Estratiforme
[ ] A4 Sedimentar
[X] A5 Outros

[ ] B1 Maciço
[ ] B2 Disseminado
[ ] B3 Preenchimento
[ ] B4 Substituição
[ ] B5 COMB. B1 e B2

[ ] B6 COMB. B1 e B4
[ ] B7 COMB. B2 e B3
[ ] B8 COMB. B2 e B4
[ ] B9 OUTROS

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, comprimento)

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMARIA [ ] SECUNDARIA [ ]

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS Níquel

6.2. - MINERAIS GANGA

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA [ ] TEOR(ES)

INDICADA [ ] TEOR(ES)

INFERIDA

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

[ ] TRINCHEIRAs

[ ] POÇOS

[ ] GALERIAS

[ ] SONDAGENS

[ ] OUTROS

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

LESSA, SOBº, M. e ANDRADE, R.S. de - Projeto Jussara:- Brasil. Depart. Nac. Prod. Min. - Cia, Pesq. Rec. Min. - Relat. Final em preparo, Goiânia, GO.

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO

13. ENDEREÇO

14. FOTO AÉREA Nº 40756 FAIXA DE VÔO 261-E

ÓRGÃO EXECUTOR U.S.A.F. F.I. 5808 ANO 1965

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO AMOSTRAS

FOTO CADERNETA

COMPILADOR

DATA

16. ESBÔÇO: ESCALA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II (c.c. 1142)

FICHA Nº [05] CADASTRO [ ]

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

[ ] MINA [ ] JAZIDA OCORRÊNCIA [ ] GRANDE
[X] PEQUENA

NOME Diamante

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Goiás MUNICÍPIO: Montes Claros

LOCALIDADE: Rio Claro VILA:

LATITUDE: 17°47' S LONGITUDE: 51°35' W ALTITUDE M

VIA DE ACESSO: De Goiânia até Iporá GO-3 (asfaltada). Daí até Montes Claros de Goiás estrada municipal. Daí até o local estrada carroçável.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Região plana dissecada pelo Rio Claro e seus afluentes.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas):

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

[ ] A1 Filão
[ ] A2 "Amas"
[ ] A3 Estratiforme
[X] A4 Sedimentar
[ ] A5 Outros

[ ] B1 Maciço
[ ] B2 Disseminado
[ ] B3 Preenchimento
[ ] B4 Substituição
[ ] B5 COMB. B1 e B2

[ ] B6 COMB. B1 e B4
[ ] B7 COMB. B2 e B3
[ ] B8 COMB. B2 e B4
[ ] B9 OUTROS

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, comprimento)

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMÁRIA [- - -] SECUNDÁRIA [- X -]

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS Diamante

6.2. - MINERAIS GANGA

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA [ ] TEOR(ES)

INDICADA [ ] TEOR(ES)

INFERIDA

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

[ ] TRINCHEIRAS

[ ] POÇOS

[ ] GALERIAS

[ ] SONDAGENS

[ ] OUTROS

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Só temos notícias.

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO _____

13. ENDEREÇO _____

14. FOTO AÉREA Nº _____ FAIXA DE VÔO _____

ÓRGÃO EXECUTOR U.S.A.F. ANO _____

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO _____ AMOSTRAS _____

FOTO _____ CADERNETA _____

COMPILADOR _____

DATA _____

16. ESBÔÇO: ESCALA _____

(N) 02

V T 03
N 1 04

CPRM

Q U A D R Í Ç U L A P

ARAGARÇAS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II - cc 1142

FICHA Nº [P 1] CADASTRO : [ ]

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

[ ] MINA [X] JAZIDA OCORRÊNCIA [ ] GRANDE [ ] PEQUENA

NOME Água Termal

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Mato Grosso MUNICÍPIO: General Carneiro

LOCALIDADE: 8km a SE da cidade VILA:

LATITUDE: 15º40' S LONGITUDE: 52º45' W ALTITUDE M

VIA DE ACESSO: Rio Araguaia até Barra do Garças. Daí por estrada estadual até General Carneiro; ou pela rodovia Goiânia-Araguarças-Barra do Garças-General Carneiro.

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Região de chapadões com escarpas nos arenitos.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Arenitos devonianos constituem as rochas locais.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

[ ] A1 Filão
[ ] A2 "Amas"
[ ] A3 Estratiforme
[ ] A4 Sedimentar
[X] A5 Outros

[ ] B1 Maciço
[ ] B2 Disseminado
[ ] B3 Preenchimento
[ ] B4 Substituição
[ ] B5 COMB. B1 e B2

[ ] B6 COMB. B1 e B4
[ ] B7 COMB. B2 e B3
[ ] B8 COMB. B2 e B4
[ ] B9 OUTROS

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, comprimento) Além da água termal de General Carneiro pròpriamente dita, outras fontes da mesma natureza aparecem na região. Essas ocorrências localizam-se num alinhamento E-W e são controladas tectônicamente por um sistema de falhamentos responsável pelo basamento dos arenitos devonianos.

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMARIA [X] SECUNDARIA [ ]

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS Água termal

6.2. - MINERAIS GANGA

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA [ ] TEOR(ES)

INDICADA [ ] TEOR(ES)

INFERIDA

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

[ ] TRINCHEIRAS

[ ] POÇOS

[ ] GALERIAS

[ ] SONDAGENS

[ ] OUTROS

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: GIRODO, A.C. e LINDENMAYER, D.H. - Águas termais em Mato Grosso. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. XXIII, Salvador, BA, 1969. Soc. Bras. Geol., B. Esp. nº 1. p. 10 |resumo|.

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO

13. ENDEREÇO

14. FOTO AÉREA Nº 43234 FAIXA DE VÔO 280-C

ÓRGÃO EXECUTOR USAF F.I. 5805 ANO 1965

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO AMOSTRAS

FOTO CADERNETA

COMPILADOR

DATA

16. ESBOÇO: ESCALA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PROJETO GOIÂNIA II - cc 1142

FICHA Nº [P 2] CADASTRO : [ ]

1. CARACTERIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO:

[ ] MINA [ ] JAZIDA OCORRÊNCIA [ ] GRANDE

[X] PEQUENA

NOME Diamante

2. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

ESTADO: Mato Grosso MUNICÍPIO: General Carneiro

LOCALIDADE: Rio Garças VILA:

LATITUDE: 15º45' S LONGITUDE: 52º50' W ALTITUDE M

VIA DE ACESSO: Próxima à cidade. Esta pode ser alcançada pela rodovia Goiânia-Aragarças-Barra do Garças-General Carneiro-Cuiabá, sendo que de Goiânia a Goiás Velho é asfaltada (GO-4).

3. TOPOGRAFIA E MORFOLOGIA: Regiões de chapadões com escarpas nos arenitos.

4. GEOLOGIA GERAL (Rochas Encaixantes, forma, atitude, composição, estruturas): Rochas pertencentes ao Devoniano ou Permo-Carbonífero constituem a paisagem dominante.

5. FORMA DA OCORRÊNCIA:

[ ] A1 Filão
[ ] A2 "Amas"
[ ] A3 Estratiforme
[X] A4 Sedimentar
[ ] A5 Outros

[ ] B1 Maciço
[ ] B2 Disseminado
[ ] B3 Preenchimento
[ ] B4 Substituição
[ ] B5 COMB. B1 e B2

[ ] B6 COMB. B1 e B4
[ ] B7 COMB. B2 e B3
[ ] B8 COMB. B2 e B4
[ ] B9 OUTROS

DESCRIÇÃO SUSCINTA (Aspecto, capa, camada, atitude, espessura, comprimento) Depósito de natureza aluvionar.

6. MINERALIZAÇÃO: PRIMARIA [- - -] SECUNDARIA [- X -]

6.1. - MINERAIS ECONÔMICOS Diamante.

6.2. - MINERAIS GANGA Granada, quartzo, ilmenita, turmalina etc..

7. RESERVAS E TEORES

MEDIDA [ ] TEOR(ES)

INDICADA [ ] TEOR(ES)

INFERIDA

8. ANÁLISES EFETUADAS (ANÁLISES QUÍMICA, PETROGRÁFICA, CALCOGRÁFICA, RAIO-X, OUTRAS. INDICAR A FONTE QUANDO POSSÍVEL).

9. TRABALHOS DE PESQUISA JÁ REALIZADOS (DESCRIÇÃO SUMÁRIA: PROF., EXTENSÃO, DIÂMETRO, AMOSTRAGEM, ETC.)

[ ] TRINCHEIRAS

[ ] POÇOS

[ ] GALERIAS

[ ] SONDAGENS

[ ] OUTROS Os diamantes de General Carneiro têm sido intensamente garimpados, desde o início do século.

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

GIRODO, A.C. e LINDENMAYER, D.H. - Águas Termais de Mato Grosso. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. XXIII, Salvador, BA, 1969, Soc. Bras. Geol., B. Esp. nº 1, p. 10 |resumo|.

11. CONCLUSÕES GERAIS (avaliação e recomendações para pesquisas adicionais)

12. PROPRIETÁRIO

13. ENDEREÇO

14. FOTO AÉREA Nº 43234 FAIXA DE VÔO 280-C

ÓRGÃO EXECUTOR USAF F.I. 5805 ANO 1965

15. PESQUISAS GEOLÓGICAS (DNPM/CPRM)

PRAZO AMOSTRAS

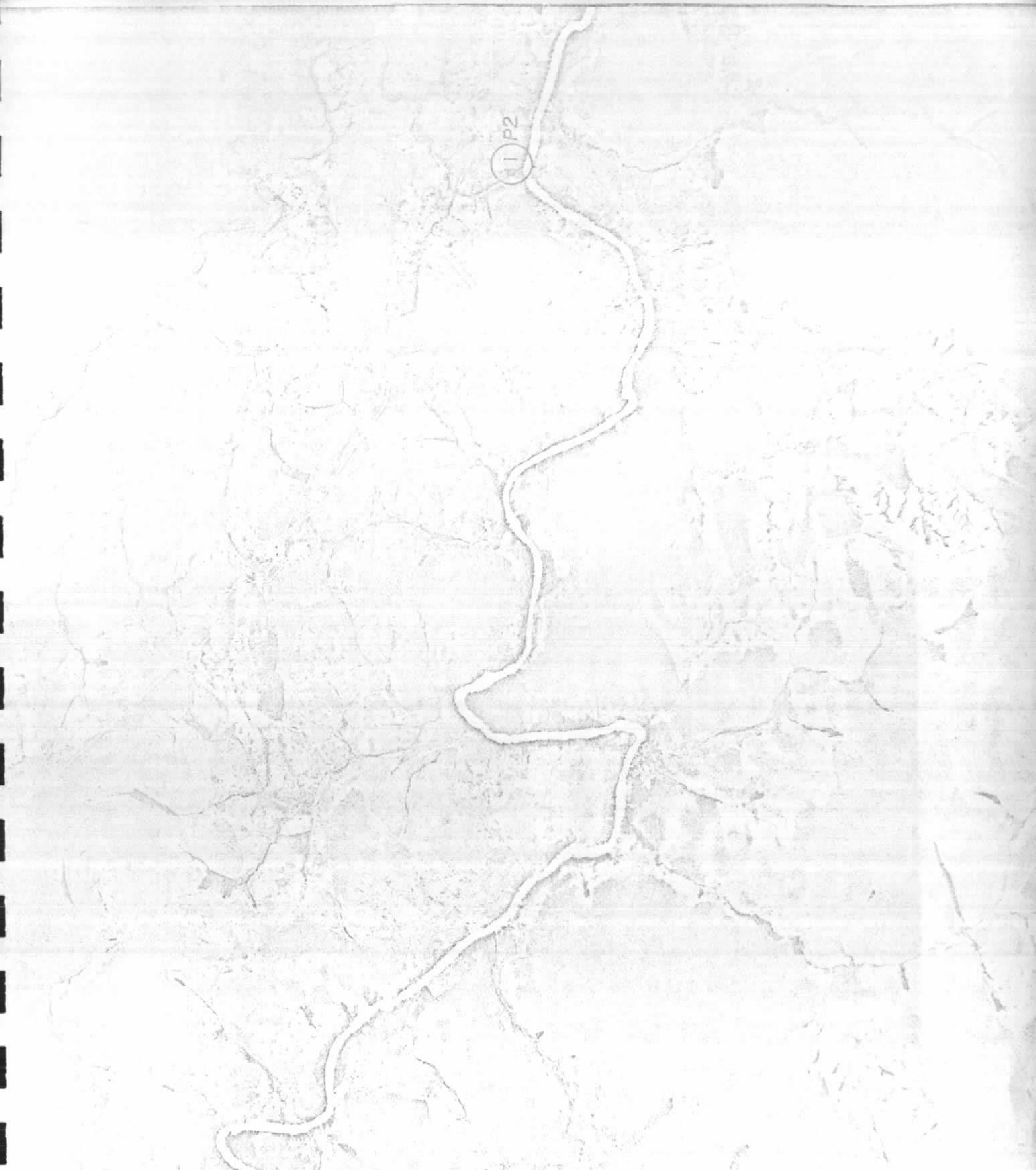
FOTO CADERNETA

COMPILADOR

DATA

16. ESBOÇO: ESCALA

pt 1/


P2
11

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA

DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

PROJETO GOIÂNIA II

MAPA DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

ESCALA 1: 1.000 000

10Km 0 20 40 60 80 100Km

CONVENÇÕES

- OCORRÊNCIA
- OCORRÊNCIA DUVIDOSA
- OCORRÊNCIA PROMISSORA
- OCORRÊNCIA EM PESQUISA
- GARIMPO
- JAZIDA
- MINA

- Au OURO
- Cr CROMO
- Cu COBRE
- Fe FERRO
- Mn MANGANÊS
- Ni NIQUEL
- Pb CHUMBO
- Ta TANTALO
- Zn ZINCO
- Mol MOLIBDENO
- AGUA SULFUROSA E TERMAL
- Am AMIANTO
- Ame AMETISTA
- Ba BARITA
- CALCÁRIO E DOLOMITO
- Ca CALCITA
- Di DIAMANTE
- Es ESMERALDA
- XISTO GRAFITOSO
- Gi GIPSITA
- Il ILMENITA
- Ita ITABIRITO
- OPALA E QUARTZO
- Ru RUTILO
- Ta TALCO
- Tro TRONA
- TALCO XISTO
- Ver VERMICULITA
- Cia CIANITA

CAPITAL CIDADE (DE 50 001 ATÉ 200 000 HABITANTES)

CIDADE (DE ATÉ 5 000 HABITANTES)

VILA POVOADO

NÚCLEO, PROPRIEDADE RURAL

ESTAÇÃO DE FERRO

CURSO D'ÁGUA

ILHA CACHOEIRA

LAGO, LAGOA E AÇUDE

TERRENO ENCHARCADO

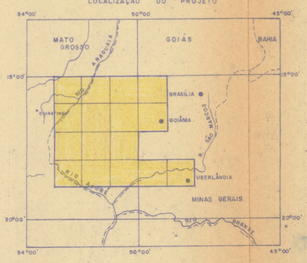
LIMITE INTERESTADUAL

ESTRADA DE RODAGEM (FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL

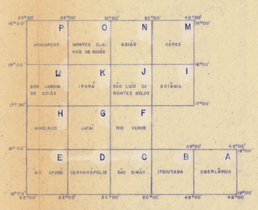
ESTRADA DE FERRO

ESTRADA CARROÇÁVEL

LOCALIZAÇÃO DO PROJETO



LOCALIZAÇÃO DAS FÔLHAS



Organizada e desenhada pelo CONSELHO NACIONAL DE GEOGRAFIA – Setembro 1950

Projeção policônica da Carta Internacional ao Milionésimo

Copiada pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM